ANNO LXIV ---- NUMERO 43 | QUARTA-FEIRA 22 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Serviço directo)

SAN REMO, 21 de Fevereiro.

O estado de S. A. o principe herdeiro da Allemanha vai peiorando.

Diversos accessos de tosse reproduziram-se e S. A. teve alguns escarros de sangue além d'uma nevralgia na cabeça.

A noite passada foi agitada e o illustre enfermo mostra-se bastante abatido.

Acaba de chegar aqui o principe de Galles.

(Serviço pela via Norte-America)

BERLIM, 21 de Fevereiro.

Acaba de realizar-se aqui uma entrevista entre o principe de Bismarck e conde Schouvaloff embaixador da Russia.

N'esta entrevista o representante do Czar disse que o seu governo pretende mandar occupar brevemente a Bulgaria, destronar o principe Ferdinand e supprimir a Sobranié.

O chanceller da Allemanha dissuadio ao conde Schouvaloff de semelhandes projectos.

BERLIM, 21 de Fevereiro.

Continuam os preparativos bellicos da Allemanha e da Austria.

A marinha italiana acha-se prompta; e os arsenaes em França redobram de actividade.

HAVANA, 21 de Fevereiro.

Um terrivel *cyclone* acaba de passar aqui, causando bastantes naufragios.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, ás 2 horas e 48 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi agraciado com o titulo de Barão de Casa Branca, em S. Paulo, Francisco Lopes Chaves.

— Foi nomeado presidente da provincia de Sergipe, o Dr. Olympio Manoel dos Santos Vital.

— Correm boatos de estarem nomeados presidentes:

Da provincia de Pernambuco, o conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello;

Da provincia da Bahia, o conslheiro Manoel do Nascimento Machado Portella.

PARIS, 21 de Fevereiro.

Fallio nesta cidade a casa Laforgue, que tem relações com o Brazil.

ROMA, 21 de Fevereiro.

Falleceu o senador italiano Conde Corti, ex-diplomata.

— As forças italianas na Abyssinia occupam posição vantajosa, tendo como alliada a tribu soudaneza.

VALPARAIZO, 21 de Fevereiro.

O cholera-morbus recrudesce na provincia de Salta.

BUENOS-AYRES, 21 de Fevereiro.

Ha divergencias no seio da commissão de limites entre a Republica Argentina e o Brazil ácerca da ractificação dos limites do territorio das Missões.

ROMA, 21 de Fevereiro.

A Republica Franceza mostra-se em attitude hostil á Italia, desenvolvendo grande actividade nos seus arsenaes e tendo a esquadra prompta para as operações de guerra.

PARIS, 21 de Fevereiro.

O exercito francez marcha para as fronteiras do imperio Allemão.

— A Italia está expedindo forças contra a França, cujas fronteiras inspecciona.

S. PETERSBURGO, 21 de Fevereiro.

Schouvaloff declarou ao principe de Bismarck que o imperio da Russia occupará a Bulgaria destbronando o principe Fernando.

VIENNA, 21 de Fevereiro.

O imperio austro-hungaro augmenta o seu material de guerra. Outro tanto faz a Allemanha.

ROMA, 21 de Fevereiro.

O Sr. Chrispi notificou ao imperio Allemão que a esquadra italiana acha-se prompta para operar em qualquer combate.

— Na Abyssinia Kassalla repellio as forças italianas, e tomaram a posição estrategica por ellas occupada.

Os abyssinios estão dispostos á uma luta decisiva.

RIO DE JANEIRO, 21 de Fevereiro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde, (pela linha terrestre).

O conselheiro Affonso Celso, por occasião do seu anniversario natalicio, libertou todos os escravos de sua fazenda Ubá.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

II

(Continuação)

A proporção que o reino portuguez se firmava e engrandecia em territorio e população, iam-se tambem destacando e separando costumes e tendencias, indole e aspirações do povo, enraisando-se no seu espirito a idéa de uma nacionalidade propria, á que estavam reservados destinos particulares do resto de Hespanha, da qual odios de lutas, scismas e despeitos cada vez mais recrudesciam. Seguia-lhes a lingua os progressos, promovidos pelo correr dos acontecimentos, pelas novas necessidades, pela introducção de estrangeiros, particularmente normandos, que de todos os habitantes de França e Inglaterra, se mostraram mais activos, intelligentes e emprehendedores.

Estabelecidos ao principio em França, e tomando terras aos francos, tornaram-se depois conquistadores de Inglaterra e tão audazes se mostraram que chegaram a avassallar por algum tempo Sicilia e Napoles. Cooperavam poderosamente para este resultado as allianças da casa real reinante, e a vinda a Portugal de muitos fidalgos, homens livres e prelados normandos, que adoptaram nova patria no novo reino, onde encontraram abrigo, empregos de vida e esperanças de melhor fortuna.

A organisação politica, administrativa e civil do reino não podia senão com vagar distinguir se tambem das dos estados de Hespanha, dos quaes destacara territorio, população, habitos e governo. Não se podem dizer inteiramente semelhantes as instituições de Castella, de Aragão, de Naxarra, e das provincias wascongadas. Cada um destes povos dividia-se em modos de administração interna, mais ou menos livres, mais ou menos aristocraticos, mais ou menos arbitrarios. Em quanto o califa ou emir arabe era exclusivamente absoluto, quasi republicanamente viviam as provincias wascongadas; um tal qual governo representativo, uma autoridade popular chamada Justiça maior, encarregada de vigiar a execução das leis e sustentar os privilegios da nação do nomeado pelas cortes, vigorava no Aragão Calucha; um simulacro de cortes, funccionava em Navarra; e em Castella e Leão tão poderosos foram ao principio os nobres e o clero, e empeciam tantas vezes com sua influencia nas cortes a propria força da corôa, que esta se vio obrigada para resistir-lhes a conceder privilegios municipaes ás cidades, a fim de que os populares lhe servissem de guarda e garantia, e se tornassem preponderantes nas cortes, compostas pelas tres classes em que se dizia a nação dividida.

Data porem, esta expansão de liberdade politica dos reinados de Affonso VIII e termina no reinado de Carlos I, ou V da Allemanha, que subjugou com seu guante de ferro todas as communidades e privilegios de Castella; e por fim no Aragão, logo Felippe II suffocou os restos de regimen livre que ainda alli se conservava.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia tendo em vista o que expoz o promotor publico da comarca de Ouricury, no officio de 2 deste mez e a informação prestada pelo director geral das Obras Publicas no de 21 do mesmo mez, sob n. 11, resolve nomear uma commissão composta do juiz de direito da mesma comarca, do presidente da camara municipal, do juiz municipal do termo, do delegado de policia e do dito promotor, para examinar attentamente o estado da respectiva cadeia e indicar os reparos precisos.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bom-Conselho bacharel Francisco de Castro Rebello, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o respectivo ordenado afim de tratar de sua saude, devendo entrar no goso da mesma licença no praso de 30 dias.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 65 de 23 do corrente exonerar a pedido o alferes do 14· batalhão de infantaria Francisco Affonso do Rego Barros do cargo de delegado do termo de Floresta e nomear para substituil-o o alferes do corpo de policia Antonio Cadena Bandeira de Mello, que fica nesta data exonerado de igual cargo no termo de Leopoldina.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 67 de hontem datado, exonerar a pedido Firmino José da Silva, do cargo de 1· supplente do delegado do termo de Limoeiro e nomear para substituil-o o cidadão Antonio de Pontes Marinho.

Resolve outrosim, nomear 2· e 3· supplentes do mesmo delegado os cidadãos Manoel Simplicio Gonçalves e Antonio Luiz Bioni, em substituição de Walfredo Moreira da Costa e tenente José Severino de Almeida Pedrosa, que ficam nesta data exonerados.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 69 de hontem datado, exonerar a pedido Bento da Costa Araujo do cargo de 1· supplente do delegado do termo de Leopoldina e nomear para substituil-o o actual 2· supplente André Baptista de Araujo, que será substituido pelo cidadão Raymundo Ferraz de Gouveia Granja.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n 68 de hontem datado exonerar a pedido Ernesto de Oliveira Cavalcante do cargo de subdelegado do 1· districto do termo do Limoeiro, e nomear para substituil-o o tenente Pergentino de Hollanda Cavalcante.

Resolve outrosim, nomear 2· e 3· supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Herculano de Oliveira Cavalcante e Antonio Pereira de Mello em substituição de Manoel Barbosa de Fontes e Anisio Tenorio Pereira de Moraes, que ficam exonerados.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 70 de hontem datado, exonerar José Manoel de Castilho Cabral do cargo de subdelegado do 3· districto do termo de Limoeiro (Pedra Tapada) e nomear para substituil-o o alferes Fernando Antonio Vieira.

Resolve outrosim, nomear 2· e 3· supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos Feliciano José de Barros e Bellarmino José Duarte, em substituição de José Pereira da Silva Guimarães e Manoel Florencio Monteiro que ficam exonerados.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 71 de hontem datado, exonerar a pedido Antonio Francisco Granja e João Severino de Queiroz Granja, dos cargos de 1· e 3· supplentes do subdelegado do districto de Páo Ferrado do termo de Leopoldina e nomear para substituil-os os cidadãos Manoel Brasileiro Gouveia Granja e Balbino Cavalcante de Araujo.

Resolve outrosim, nomear para o lugar vago de 2· supplente do mesmo subdelegado o cidadão João Francisco Salustiano Granja.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia—De conformidade com a informação do inspector do Thesouro Provincial de 23 do corrente mez, sob n. 32, autoriso V. S. a mandar fazer a encadernação da correspondencia havida no anno proximo findo entre o administrador da Casa de Detenção e diversas autoridades desta provincia.

Assim fica respondido o officio de V. S. datado de 10 deste mez sob n. 27.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. as convenientes ordens, afim do carcereiro da cadeia da cidade de Taquaretinga prestar informação sobre o comportamento do réo Manoel Vicente Monteiro, que alli se acha cumprindo a pena de 7 annos de prisão simples, que lhe foi imposta pelo jury do termo do Brejo em sessão de 29 de Setembro de 1886.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Dr. Matheus Vaz de Olivera inspector de hygiene entrou hontem no goso da licença de 2 mezes que lhe foi concedida, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para os fins legaes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do Cabo, bacharel Luiz Salazar da Veiga Pessoa, por motivo de molestia, deixou hontem o exercicio de seu cargo passando a exercel-o o respectivo 1.º supplente, Barão de Araripe.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação n. 35 de hontem datada, a Fielden Brothers a quantia de 47$320, constante da inclusa conta proveniente de concertos e consumo de gaz no jardim do Campo das Princezas no mez de Dezembro findo.—Communicou se ao director geral das Obras Publicas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a engajar no corpo de seu commando os paisanos de que trata o officio n. 25 de 23 do corrente mez.

— Ao inspector de hygiene.—Informe Vmc. sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos e diversos artigos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao director geral da repartição de Obras Publicas.—Informe Vmc. acerca do que consta de uma publicação feita no *Jornal do Recife* de hoje sob a epigraphe *A Empreza do Gaz e a lei n. 1901* declarando ao mesmo tempo, qual o estado dos trabalhos da avaliação do material da mesma empreza incumbidos á commissão nomeada em 19 de Julho ultimo, sob a presidencia de Vmc.

— Ao mesmo.—Informe Vmc., sobre o resultado dos trabalhos incumbidos á commissão nomeada por esta Presidencia, para emittir parecer sobre as obras do canal de Goyanna, da qual Vmc. faz parte.

— Ao director da Colonia Orphanologica Isabel.—Para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 17 do corrente, remetta-me V. Revma. informações sobre essa colonia, as quaes possam servir ao relatorio que pelo mesmo Ministerio deve ser apresentado ás camaras legislativas em sua proxima reunião.

Portarias:

— Usando da faculdade conferida pelo art 96 § unico da lei n. 1221 de 21 de Junho de 1875, autoriso a Camara Municipal de Floresta a abrir um credito extraordinario na importancia de 40$ afim de occorrer no exercicio financeiro vigente á despeza com o fornecimento d'agua e luz á cadeia dessa villa; convindo que a Camara justifique o excesso do credito pedido actualmente, que foi no exercicio passado de 40$000 afim de que possa resolver a respeito.

Assim respondo ao seu officio de 14 de Outubro de 1887.

— Respondo ao officio de 4 de Novembro ultimo declarando á Camara Municipal de Villa Bella que, á vista da disposição do art. 2.º § 20 da lei n. 1897 do anno passado, procede regularmente a Camara Municipal de Triumpho cobrando a taxa respectiva do gado talhado no açougue d'aquella cidade, embora seja abatido nessa villa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes —O Exm. Sr presidente da provincia manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que regressaram do presidio de Fernando de Noronha para a Casa de Detenção, segundo declarou o respectivo director, os sentenciados de que tratam os seus officios de 9, 12 e 13 do corrente mez, com excepção de Arminia Maria da Conceição, Francisca da Cruz e Vicente Ferreira da Silva, que deixaram de vir por doentes.

Declaro outrosim, que tambem regressaram por estarem a terminar as respectivas penas, os sentenciados Caetano Lianes, Antonio José dos Santos 2.º, José Cassiano Pereira, Ludgero Antonio Martiniano, José Coelho e Manoel Ferreira da Silva 2.º

— Ao presidente e vereadores da Camara Municipal de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a Vv. Ss. em satisfação ao seu officio de 18 do corrente cópias do contracto que fez André de Abreu Porto em 22 de Julho de 1867 para a construcção da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, da portaria de 11 de Outubro de 1872 que modificou as clausulas 13 e 14 d'aquelle contracto e um exemplar impresso do Reg. que foi expedido de conformidade com a referida portaria.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commendador José Candido de Moraes, thesoureiro effectivo das loterias ordinarias da provincia e encarregado interinamente da extracção das loterias, resolve alterar o acto de 16 de Agosto de 1887, para que fique limitada até 8 de Fevereiro vindouro a troca voluntaria de.... 4 000:000$000 que tem de ser substituida pela de 1,400:000$000 a favor da Colonia Orphanologica Isabel, devendo ser relacionados até oito dias antes da extracção os bilhetes não apresentados á troca e ter lugar a publicação recommendada no dito acto.—Remetteu se por copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o engenheiro Lycurgo José de Mello encarregado da exploração das terras devolutas nesta provincia, para o estabelecimento de nucleos de colonisação nacional, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 23 do corrente, n. 56, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 1:200$, á verba do § 25 Terras Publicas e Colonisação—Extraordinaria—, do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, do exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do dito engenheiro relativos aos mezes de Novembro a Dezembro do anno passado.—Remetteu-se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cimbres, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, resolve, conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no praso de 25 dias.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em telegramma de hontem datado, determina o Exm. Sr. ministro da Guerra que recolha-se a côrte o alferes José Candido Rodrigues; o que communico a V. Exc. para os devidos fins.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Transmitto a V. Exc. o requerimento que ao Tribunal da Relação do Recife dirige o sentenciado Antonio Feliciano da Silva solicitando *Habeas corpus*.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. abonar nos termos da sua informação de 21 do corrente, n. 46, a importancia de 100$000, a que tem direito o capitão do corpo de engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo encarregado das obras militares desta provincia para compra de cavalgadura.

— Ao Sr. Visconde da Silva Loyo.—Fico inteirado pelo officio de 21 do corrente, sob n. 104, de haver o Sr. Visconde da Silva Loyo assumido a gerencia do consulado da Republica de Uruguay nesta provincia, durante a ausencia do respectivo consul o Sr. José da Silva Loyo Filho.

Apresento ao Sr. Visconde da Silva Loyo a segurança de minha estima e consideração.

Circular:

— Aos juizes de direito, juizes substitutos e municipaes da provincia.—Dando cumprimento ao aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 7 do corrente mez, recommendo a V..... que providencie no que couber em suas attribuições para que cesse a pratica de serem cumpridas cartas rogatorias para transferencia de bens, em virtude de partilhas, visto que, envolvendo taes rogatorias execução de sentenças estrangeiras e não simples diligencias sem caracter executivo, como sejam as citações, intimações, vistorias, inquerições e outras que importam a decisão das causas, contrariam o preceito dos decretos ns. 6,982 de 27 de Julho de 1878 e 7,777 de 57 de Julho de 1880, segundo os quaes cabe aos interessados apresentarem a sentença ao exequatur para que a partilha surta seus effeitos no Imperio, ficando assim revogados os avisos do mesmo Ministerio n. 8 de 3 de Fevereiro e 56 de 11 de Setembro de 1882 e 30 de 25 de Junho de 1883.

Portarias:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar transporte de ida e volta, em carro de 1ª classe, entre as estações de Cinco Pontas e Ilha, ao engenheiro da repartição das obras publicas Francelino Americo de Albuquerque Mello, correndo a despeza por conta da provincia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, mande dar passagens em carro de 2ª classe, do Recife a Palmares, por conta da provincia a uma escolta composta de 20 praças do corpo de policia e bem assim as respectivas bagagem.

Mutatis mutandis ao engenheiro director do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 109 de 18 do corrente, que nesta data encaminhou ao Ministerio da Guerra o requerimento do pharmaceutico Bernardo Floriano Correia de Britto, devendo pagar o respectivo peticionario o respectivo porte na repartição dos correios.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. para seu conhecimento copia do officio n. 463, de 12 do corrente mez, em que a directoria do presidio de Fernando de Noronha participa ter sido arrebatado pelas ondas, na occasião em que estava na pesca o sentenciado Antonio Joaquim Cavalcante, conhecido por Antonio Fino.

Idem ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz substituto do 1º districto criminal da comarca do Recife.—De ordem de S Ex. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. em solução do seu officio de 15 de Dezembro findo copia do de n. 467 de 17 do corrente mez, do director presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes, que por officio de 18 do corrente communicou o bacharel Luiz Zacharias de Lima haver assumido n'aquella data o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria do Brejo, para o qual fora nomeado por acto de 15 de Dezembro ultimo.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Militares De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de hontem datado, sob n. 182, ao qual acompanha copia do termo de contracto assignado por Antonio de Souza Oliveira para o fornecimento de materiaes as obras militares durante o corrente anno.—Remetteu-se copia do termo de contracto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que os vapores *Gequiá* e *Mandahú* seguirão: o primeiro para os portos de Rio Formoso e Tamandaré ás 5 horas da manhã, e o segundo para os portos do sul, até Aracajú as 5 horas da tarde, ambos no dia 30 do corrente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no requerimento do sentenciado João Baptista Evangelista, enviado com o seu officio n. 466 de 16 do corrente mez proferiu o seguinte despacho:

« Indeferido quanto a vinda do supplicante ao Recife. »

Quanto ás passagens gratuitas serão concedidas si provar que pertencem a sua familia as pessoas de que trata.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1888

Abaixo assignado de operarios militares do Arsenal de Guerra. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Anna Acacia Lins.—Sim, mediante recibo.

Arthunio Vieira. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção publica.

Avelino Rodrigues da Silva.—Informe a Camara Municipal de Bonito.

Major Cleomenes Lopes de Siqueira.—Concedo tres mezes com o soldo.

Maria Adelaide de Carvalho Siqueira.—A' vista da informação não tem lugar o que requer.

Manoel Marques da Silva. — A' vista da informação não ha que deferir.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues e outras. As mesmas.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel José do Nascimento. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Manoel Joaquim do Nascimento.—Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Paulina Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Penna Motta & C.—Estando a questão pendente de decisão do governo imperial nada ha que deferir.

Roberta Teixeira de Barros.—Seja admittida.

Secretaria, da Presidencia de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1888.

Pelo porteiro,

Arthur Machado Freire Pereira da Silva.

Repartição da Policia

2ª secção. - N. 157.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 21 de Fevereiro de 1888 - Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Joaquim de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Francisco da Silva, Miguel Archanjo dos Reis, Antonio Felippe Martins, João Feijó Tavares, José Francisco da Silva, Antonio Bernardino da Silva, Sebastião Francisco da Silva, Manoel Cosme Gonçalves Lima, Francisco José Rodrigues e José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, João Bernardo da Silva, Eleuterio José da Costa e Manoel José das Dores, por disturbios

O Dr. delegado do 1º districto da capital, participou-me ter nesta data, feito remessa ao Dr juiz de direito do 2º districto criminal do inquerito sobre a lucta havida entre Bernado de tal corneta do 2º batalhão de infantaria e diversas praças da guarda civica na madrugada de 20 de Janeiro ultimo, da qual sahiram feridos algumas d'aquellas praças e o mesmo Bernardo.

Nestes ultimos dias sob a forma da mais infrene e descommunal gritaria, sem responsabilidade formal se encontra nos—a pedidos—dos *Jornaes do Recife* e *Provincia*, ora esta ora aquella accusação contra o administrador da Casa de Detenção o Sr. Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.

A simples leitura dos articulados dispensa qualquer commentario ou explicação attinente ao restabelecimento da verdade, sendo certo que no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã V. Exc., por si proprio, tendo-me a seu lado, percorreu o edificio interna e externamente, interessando-se por todos os detalhes de serviço e administração, sem que lhe merecesse reparo cousa alguma.

Nenhuma reclamação por parte dos presos, que foram encontrados na melhor ordem, foi levantada.

Entretanto pouco depois se lia no *Jornal do Recife*, de 18 e 19 do corrente, sob a epigraphe « Casa de Detenção, » e assignados por —um preso—artigos taes que atendi não merecerem exame.

No *Jornal do Recife* de hoje, debaixo da rubrica « Casa de Detenção » e com a assignatura de—um correligionario—diz-se que o administrador fizera agarrar o guarda Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, que usava cabellos crescidos e mandou tosqueal-o de um modo horroroso.

Fiz vir a minha presença, agora mesmo, o guarda referido, interroguei-o e verifiquei que o facto é completamente falso.

O estabelecimento está sendo gerido com verdadeira vantagem para o serviço, debaixo de todos os seus pontos de vista.

O novo regimen, alli estatuido, alterou profundamente o estado anterior, bastando simplesmente isto para explicar a grita que se levanta contra o digno administrador, que merece toda minha confiança.

— O delegado do 1.º districto do termo de Serinhâem communicou-me que no dia 1[illegible] do corrente e no povoado Santo Amaro d'aquelle termo, Amaro de tal desfeixou um tiro em Deodato Lourenço da Silva, ferindo-o levemente. Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

No dia 13 d'este mez no lugar Aningas do termo de Rio Formoso e em terras do engenho Goyanna foi encontrado o cadaver de um homem de côr preta em adiantado estado de putrefacção.

Aquelle delegado tomou conhecimento do facto fez proceder a vistoria no cadaver e deligencia saber se o facto é casual ou resultado de um crime.

No dia 18 tambem d'este mez o delegado do termo de Santo Antão, prendeu o individuo de nome Antonio Damião, por ter no dia 28 de Maio do anno proximo findo assassinado a Demetrio José Gomes no lugar Pipery d'aquelle termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1888

José Victorino Alves Maia.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Lucinda Philomena do Nascimento, G. Laporte & C., Rita Amalia Dias da Silva, J. J. Alves de Albuquerque e confraria do Amparo de Olinda.—Informe o Sr. contador.

Pret do corpo de policia.—Examine-se.

Idalina Alice de Albuquerque. — Façam-se as notas da portaria de licença.

Manoel José de Paiva Pinto, contas do commando do corpo de policia, Domingos Antonio da Silva Beiria e Moshard, Huber & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret do corpo de policia.—Pague-se.

Manoel Maria de Araujo, Idalina Alice de Albuquerque e Maria Clara Cavalcante de Lacerda.—Certifique se.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Augusto Cesar Stepple e Ursula Maria Barbosa.—Satisfaça a exigencia.

PERNAMBUCO

Balanço da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, em 31 de Dezembro de 1887

ACTIVO

Immoveis	71:113$605
Machinismo	242:659$300
Moveis e utensilios	1:112$975
Algodão em rama	5:450$820
Pannos d'algodão	1:172$777
Deposito de pannos	35:467$430
Combustivel e accessorios	14:185$900
Fabrica da Torre	19.482$270
Banco Internacional c/ Torre	88:875$140
Diversos devedores	27:306$705
	488.827$022

PASSIVO

Capital realisado	387:500$000
Fundos de reserva	38:750$000
Dividendos	9:220$000
Banco Internacional c/ M.	24:000$000
Diversos credores	3:253$469
Lucros e perdas	26:103$555
	488:827$022

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

Manoel M. Monteiro, Guarda-livros.

Antonio M. Gomes da Silva, Gerente.

Relação dos accionistas da Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Transferencias

Por venda: de Antonio Ferreira de Carvalho a Manoel João de Amorim, em 4 de Março de 1887, 2 acções.

De Augusto Octaviano de Souza a Manoel João de Amorim, em 6 de Julho de 1887, 2 acções.

De Antonio João Furtado a Anna Marques de Amorim, em 31 de Agosto de 1887, 20 acções.

	Accionistas	Acções	Valores.
1	Anna Marques de Amorim	40	40:000$000
2	Antonio Fernandes Ribeiro	14	14:000$000
3	Antonio Henrique Rodrigues	8	8:000$000
4	Anna Carlota de Sá Leite	7	7:000$000
5	Antonio João de Amorim	7	7:000$000
6	Antonio Pereira Martins	3	3:000$000
7	Antonio Monteiro dos Santos	2	2:000$000
8	Amalia do Rego Dantas	2	2:000$000
9	Antonio Baptista Nogueira	2	2:000$000
10	Bernardino Gomes de Carvalho	8	8:000$000
11	Custodio Francisco Martins	10	10:000$000
12	Constancia do Rego Dantas	4	4:000$000
13	Chrispim (menor)	1	1:000$000
14	Henrique José da Cunha	5	5:000$000
15	Henrique Xavier de Araujo Saraiva	3	3:000$000
16	Henrique Ventura dos Santos Reis	1	1:000$000
17	Gonçalo A. Alves Pereira	10	10:000$000
18	Izidoro Bastos d'Oliveira	21	21:000$000
19	José Adolpho d'Oliveira Lima	20	20:000$000
20	João Alfredo Thom.	15	15:000$000
21	José Francisco Martins	7	7:000$000
22	José Antonio de Souza Bastos	5	5:000$000
23	José Joaquim Moreira	5	5:000$000
24	José João de Amorim Junior	5	5:000$000
25	João José Rodrigues Mendes	4	4:000$000
26	Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	3	3:000$000
27	Joaquina Teixeira Borges de Castro	1	1:000$000
28	Luiz José da Silva Guimarães	6	6:000$000
29	Manoel João de Amorim	24	24:000$000
30	Manoel João Gomes de Amorim	16	16:000$000
31	Manoel Fernandes da Costa	8	8:000$000
32	Manoel José da Cunha Porto	7	7:000$000
33	Manoel José da Silva Guimarães	6	6:000$000
34	Manoel Alves Barbosa	2	2:000$000
35	Marianna Ventura dos Santos Reis	1	1:000$000
36	Manoel Ventura dos Santos Reis	1	1:000$000
37	Thomaz Comber	4	4:000$000
38	W. W. Robilliard	12	12:000$000
		300	300:000$000

		Acções	Valor	Entradas
1	Antonio Fernandes Ribeiro	36	36:000$	3:600$
2	Antonio João d'Amorim	10	10:000$	3:500$
3	Andrade Lopes & C.	5	5:000$	1:750$

4 Antonio Machado Gomes da Silva	2	2:000$	700$
5 Alexandre K. Johnston	2	2:000$	700$
6 Antonio Guedes Valente	2	2:000$	700$
7 Antonio Pinto Guedes Paiva	2	2:000$	700$
8 Antonio Fernandes Pereira por sua filha Amelia	1	1:000$	360$
9 Barão de Petrolina	10	10:000$	3:500$
10 Blosch F. S. Robiliard	1	1:000$	100$
11 Charles Pluym	1	1:000$	350$
12 Carolino C. Robiliard	1	1:000$	350$
13 Domingos Joaquim Ferreira Cruz	5	5:000$	1:750$
14 Ernesto D. Costa Amorim	5	5:000$	1:750$
15 Eugenio Joseph Chaline	1	1:000$	350$
16 Francisco de Paula Amorim	17	17:000$	5:950$
17 Francisco Guedes de Araujo	2	2:000$	700$
18 Francisco filho de Manoel José da Silva Guimarães	1	1:000$	350$
19 Fany F. Robiliard	1	1:000$	350$
20 Henrique Thomaz Guffit	15	15:000$	5:250$
21 Herman Lundgren	10	10:000$	3:500$
22 Henrique de Sá Moreira	5	5:000$	1:750$
23 Henrique da Silva Ferreira	5	5:000$	1:750$
24 Henrique H de Sá Mello	2	2:000$	700$
25 Izidoro Bastos de Oliveira	5	5:000$	1:750$
26 Isabel, filha de Manoel José da Silva Guimarães	1	1:000$	350$
27 João José Rodrigues Mendes	21	21:000$	2:100$
28 João José d'Amorim	15	15:000$	5:250$
29 José João d'Amorim Junior	10	10:000$	3:500$
30 João Fernandes Lopes	10	10:000$	3:500$
31 Joaquim José d'Amorim	5	5:000$	1:750$
32 José de Vasconcellos	2	2:000$	700$
33 José Januario Pinto de Azevedo	2	2:000$	700$
34 Joaquim Duarte Campos	2	2:000$	700$
35 José do Livramento	2	2:000$	700$
36 José Eustaquio Ferreira Jacobina	1	1:000$	350$
37 Laura, filha de Manoel José da Silva Guimarães	1	1:000$	350$
38 Manoel João d'Amorim	18	18:000$	6:300$
39 Manoel Fernandes da Costá	5	5:000$	1:750$
40 Manoel, filho de Manoel José da Silva Guimarães	1	1:000$	350$
41 Rodrigues Lima & C.	10	10:000$	3:500$
42 Rothleer Stette Johnston	2	2:000$	700$
43 S. P. Johnston	5	5:000$	1:750$
44 Thomaz Cumber	16	16:000$	5:600$
45 T. C. Guffit	10	10:000$	3:500$
46 Thomaz Roberto Fenton por seu filho	1	1:000$	350$
47 W. W. Robiliard	12	12:000$	1:200$
48 Walfredo C. Pessoa	1	1:000$	350$
	300	300:000$	87:500$

Recife, 9 de Janeiro de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva,
Gerente.

Srs. accionistas da companhia de Fiação e Tecidos.—De conformidade com o art. 39 dos nossos estatutos e no desempenho do mandato que nos conferistes, procedemos a exame nos livros e documentos d'esta companhia, em referencia ao anno findo em 31 de Dezembro e achamos tudo regularmente escripturado e as diversas contas devidamente encerradas, pelo que a commissão fiscal é de parecer que sejam acceitas e approvadas as mesmas contas.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

José Joaquim Moreira.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Izidoro Bastos d'Oliveira.

Transferencias das acções da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Phenix Pernambucana, no anno de 1887.

5 acções a 280$000 cada uma.
30 ditas a 320$000 idem.

35 total.

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

Luiz Mavignier,
Guarda-livros.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES PHENIX PERNAMBUCANA, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887.

ACTIVO

Accionistas		800:000$000
Escriptorio e mobilia		2:000$000
Devedores geraes		26:702$883
Letras hypothecarias		63:200$000
Letras descontadas		62:266$220
Companhia de Bombeiros		10:167$168
Liquidação de seguros maritimos		24:275$850
Liquidação de seguros terrestres		30:000$000
Caixa		23:061$077
Caução d'administração		60:000$000
Diversos titulos		24:281$661
Valores caucionados		17:548$030
Estampilhas		$700
Acções vendidas		1:618$777
Companhias de seguros c/ premios n/c		1:282$580
Augusto Gomes e Silva, da Parahyba, n/c		37$000
Companhias de seguros, c/ reseguros		964:500$000
Riscos:		
Maritimos	2.102:102$250	
Terrestres	9.544:900$000	11.647:002$250
Somma		13.757:944$196

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Lucros e perdas		57:785$828
Caução d'administração		60:000$000
Cauções		17:548$030
Dividendo 2 %		1:200$000
Companhias de seguros c/ premios s/c		1:202$340
Agentes:		
Ernesto D. d'Albuquerque & C., Camocim n/c	153$880	
Souza Nogueira & C., Mossoró n/c	621$208	775$088
Liquidação das avarias por *Deus te Guie*		17$220
Honorario d'administração		7:913$440
Reseguros:		
Maritimos	101:500$000	
Terrestres	863:000$000	964:500$000
Segurados		11.647:002$250
Somma		13.757:944$196

Pernambuco, 31 de Dezembro de 1887.

Pela Companhia Phenix Pernambucana, os administradores,

Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Senhores Accionistas.—Como membros da commissão fiscal desta companhia demos cumprimento ao art. 43 dos estatutos examinando a escripturação, conferindo o balanço e a demonstração da conta de lucros, e verificando a existencia dos valores; tudo encontrando exacto e claramente escripturado.

O resultado das operações sociaes do anno, como se vê da conta de lucros e perdas foi o seguinte:

Receita	133:750$852
Despeza	131:152$701
Saldo a favor	2:598$151
Este saldo com o balanço existente em 31 de Dezembro de 1886	55:187$677
Prefaz o balanço da conta de lucros e perdas em 31 de Dezembro de 1887	57:785$828

Pelas verbas de sinistros maritimos e sinistros terrestres já liquidados, e em liquidação verifica-se o quanto foi rigorosa a sorte da companhia durante o anno nos seus ramos de seguros; particularmente nos terrestres, em que a partilha dos prejuizos em algodão no incendio dos armazens do Cáes do Ramos, pelas importantes proporções do sinistro, attingio a quantia de cerca de sessenta contos de réis, por si sufficiente a absorver uma bôa parte da receita.

Dando-vos estas informações sobre o resultado do anno devemos declarar-vos que a companhia continúa a gozar toda a confiança e a satisfazer plenamente o seu fim; sendo de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas pela administração.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

José Nogueira de Souza.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Manoel José da Cunha Porto.

Relatorio da Commissão de soccorros aos naufragos do vapor « Bahia » em Pernambuco.

(*Continuação*)

J. Duarte Simões & C.ª	10$000
Guilherme Spieler	10$000
Claudio Dubeux	10$000
Dr. Barreto Sampaio	10$000
Manoel Monier	10$000
Propicio Barreto	10$000
Agostinho Silva	10$000
Amaro Barreto	10$000
Antonio Casademout	10$000
João P. dos Santos Farofa	10$000
J. J. G. Beltrão Junior	10$000
Americo Maia	10$000
Joaquim Vieira da Rocha	10$000
Antonio Pinto Moreira	10$000
F. Fawaux	10$000
Th. Brocheton.	10$000
Illuminato Soares da Fonseca	10$000
Henrique da Silva Moreira	10$000
Deodato Torres	10$000
Pinto Alves & C.ª	10$000
Fonseca Irmãos & C.ª	10$000
Martins & Oliveira	10$000
Bento de Freitas Guimarães	10$000
Carpinteiro Peres & C.ª	10$000
Cahors & C.ª	10$000
Antonio C. Beltrão	10$000
Souza Pinheiro & C.ª	10$000
V. A.	10$000
Amorim Junior	5$000
Alberto de Nioac	5$000
Francisco J. de Amorim	5$000
Affonso Taborda	5$000
Antonio L. Rodrigues	5$000
Trajano	5$000
E. Araujo	5$000
A. Goudret	5$000
V. dos Santos Roza	5$000
E. de M. G. Ferreira	5$000
Rocha	5$000
D. da Silva Guimarães	5$000
Pedro Maia e Silva	5$000
Oliveira Campos	5$000
Dr. Gama Lobo	5$000
Manoel Cardozo Ayres	5$000
Joaquim Azevedo	5$000
Tiburcio de Oliveira & C.ª	5$000
A. D. Carneiro Vianna	5$000
Manoel L. P. Bastos	5$000
Paulino d'Oliveira Maia	5$000
José P. Bastos	5$000
Gomes Maia & C.ª	5$000
João Moreira & C.ª	5$000
Candido Ferreira	5$000
Antonio J. Soares & C.ª	5$000
Joaquim M. G. Roza	5$000
Gomes & Pereira	5$000
Xavier de Simas & Irmão	5$000
Branco	5$000
Lassaby	5$000
Caetano Marques	5$000
José Paulo Botelho	5$000
S. Rego	5$000
H. Caroll	5$000
Francisco M. Amaral	5$000
Rodolpho Pessôa	5$000
José da Silva Neves	5$000
Delogi	5$000
Dusseux	5$000
Arthur Machado	5$000
J. Luiz dos Santos	5$000
A. Monteiro	5$000
J. R. Dias Fernandes	5$000
R. Dias	5$000
B. Lourenço	5$000
Torres Irmãos	5$000
Gonçalves Barros	5$000
Um anonymo	5$000
Vicente Cysneiros	5$000
M. M. de H. Cavalcanti	5$000
Colombo	5$000
José F. Baltar	5$000
D. M. Martins	5$000
A. Vieira	5$000
H. da Silva Loyo	5$000
Alfredo Araujo	5$000
Moreira	5$000
J. R. Duarte	5$000
H. Simpson	5$000
P.	5$000
Joaquim Ferreira	5$000
Luiz C. de Mesquita	5$000
Pereira	5$000
Januario	5$000
Anonymo	5$000
A. Amorim	6$000
J. F. Leite	4$000
Vianna	4$000
Joaquim Almeida	3$000
Joaquim L. d'Oliveira	2$000
Alfredo Bahia	2$000
Tavares Santos	2$000
Alfredo Barros	2$000
Um estudante	1$000
Praça	1$000
A. Alcoforado	2$000
Dinheiro de Diversos	38$500
Club do Cavallo Marinho	13$000
Tripulação do Vapor « Espirito-Santo »	317$000
Eugenio Goetshel	10$000
Sociedade Recreativa « Juventute »	167$000
Commissão de Luiz F. A. da Silva, A. F. d'Azevêdo e Alfredo M. Muniz	51$000
Um Anonymo	5$000
Conde de Pereira Marinhô da Bahia	500$000
Domingos Alves Matheus	100$000
J. E. Purcell	20$000
Membros da Assembléa Provincial	500$000
Capitão Viel	5$000
Sociedade Cavalheiros da Cruz	50$000
D. Maria L. da Silva Cezar	10$000
Dr. Pedro Vicente de Azevedo	100$000
Um dos Cavalheiros da Cruz, entregue pelo Jornal do Recife	20$500
Um velho assignante do Jornal do Recife, entregue pelo mesmo Jornal	10$000
Joaquim da Silva Carneiro	10$000
Deodato Monteiro	10$000
M. M. d'Amorim Santa Rita	5$000
Um anonymo	2$000
Agencia Havas	20$000
Antonio Machado	5$000
Alfredo Malta	5$000
Achille Casonove	5$000
Courado Waschmann	20$000
Candido Alcoforado	5$000
Vereadores da Illustrisima Camara Municipal	300$000
Corpo docente e discente do Seminario Episcopal de Olinda	130$000
Castro Jesus	4$000
Sociedade Dramatica Nova Thalia	345$000
Pessoal maritimo do porto e empregados civis do Arsenal de Marinha	391$500
Leonel de Carvalho & C.ª do Rio de Janeiro, por mão de Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª e entregue pelo Jornal do Recife	1:000$000
Uma senhora	5$000
Officiaes do 2.º batalhão de infanteria entregue pelo Jornal do Recife	70$000
Empregados e typographos do mesmo Jornal	65$500
Diversos entregue pelo mesmo Jornal	32$000
Gymnasio Provincial	126$000
Empregados da Thesouraria Geral de Fazenda, entregue pelo Jornal do Recife	108$000
Elias Lopes da Companhia Ferro Carril entregue pelo mesmo Jornal	10$000
Empreza Telephonica Bourgard idem idem	48$000
Manoel Cardozo da Silva, da casa cardoso da Silva, Filho & C.ª do Rio de Janeiro	200$000
D. José Bispo de Olinda	100$000
Francisco Campello	10$000
Empregados do Engenho Sicupema	10$000
Empregados e operarios de Cardoso & Irmão um dia de ordenado	102$000
Operarios e empregados das Obras Geraes do Porto	355$600
Um cavalheiro da Cruz	3$000
Affonso F. Baltar	20$000
Club Dramatico Familiar, da matineé de 3 de Abril no Theatro Santa Isabel	532$460
Conductores dos Bonds, entregue pelo «Jornal do Recife»	35$500
Uma criada e dois criadinhos bahianos, entregue pelo mesmo Jornal	3$000
Commandante, officiaes e tripolantes do vapor Ceará	201$000
Empregados da Repartição de Policia	42$000
Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá	223$180
Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe	200$000
Dr. Thomaz Garcez Paranhos Motenegro, juiz do commercio, capitães-tenente Joaquim G. Martins, e F. A. Bueno Brandão, 1.º tenente Leopoldo B. de Gouveia peritos e Dr. Manoel N. R. Pinto de Souza, curador de ausentes, de custas na vistoria que a requerimento da Companhia Brazileira se procedeu no vapor «Pirapama» no dia 29 de Março	100$000
1.os Tenentes Rodrigo Nunes da Costa, José R. de Abreu, Raymundo F. da C. Rubim, Dr. Altino C. de Araujo e major José Franklin, peritos, curador e escrivão, que funccionaram em uma das vistorias do vapor «Pirapama»	100$000
Commissão de moradores na Bôa-Vista	250$000
Barão de Goicana do Rio Formozo	20$000
Congresso Dramatico Beneficente do Recife, liquido do espectaculo dado em 1º de Abril no theatro de Santo Antonio	490$420
Sociedade Santo Agostinho (Recreio Dramatico) no Cabo, pelo «Jornal do Recife»	19$000
José Vianna	5$000
Subscripção em Palmares, promovida pelo Sr. José Abilio de Barros	41$000
Duas orphãs de Santo Amaro entregue pelo Jornal do Recife	11$500
D. D. Jovina e Maria de Miranda Veras, para a familia do immediato do Vapor « Bahia »	20$000
Commandante Geral da Guarda Civica, por si, seus officiaes e guardas	60$600
Empregados da Companhia Pernambucana	102$500
Do Sr. Carvalho Lisbôa e mais artistas do theatro de S. Antonio liquido do espectaculo da noite de 2 de Abril	1:060$000
Companhia de Edificação, artistas, trabalhadores e pessoal do escriptorio	65$120
Da commissão de S. Antonio	5:078$900
D. R. G.	100$000
Commercio da cidade do Limoeiro, um abaixo assignado, sendo portador o Sr. José Augusto Rozado d'Oliveira, entregue pelo Jornal do Recife	138$700
Pessoal militar e civil do Arsenal de Guerra	114$500
Sigismundo Antonio Gonçalves	20$000
Guardas e marinheiros da Alfandega de Pernambuco, em favor das menores Felisbella e Luiza, naufragas do « Bahia », por intermedio do Sr. José da S. Pillar Filho	85$000
B. F. F. collega do immediato Silverio A. da Silva, para sua familia	50$000
B. J. de Carvalho	50$000
João Cambell, proprietario do « Diario de Noticias do Pará, » producto de uma subscripção, entregue pelo Sr. Visconde de Itaqui do Norte	375$000
Um anonymo, entregue pelo Sr. Francisco G. do Amaral	2$000
João Paulo Moreira Temporal, engenho Bom Jardim, entregue pelos Srs. Leal & Irmão	20$000
Monte Pio popular Pernambucano	95$000
Antonio da Rocha H. Cavalcanti, engenho Gindahy de Barreiros entregue pelos Sr. Manoel F. Barthelo & C.ª	100$000
Catilina Dutra, da Bahia, entregue pelos Srs Machado & Pereira	50$000
Tenente-coronel Ernesto da Silva, sua quota como escrivão do commercio nos autos do protesto e vistoria da companhia Brazileira no naufragio do « Bahia »	254$000
Subscripção promovida na comarca de Caruarú, entregue pelo « Diario de Pernambuco »	102$500
Subscripção da escola publica do Limoeiro	4$620
Subscripção dos professores e alumnos mestres da Escola Normal	94$500
Subscripção entre os passageiros do paquete francez « Niger, » remettida pelo Sr. Berenger, commissario do mesmo vapor e entregue pelo Sr. Auguste Labille, Agente da Companhia Messageries Maritimes	293$750
Subscripção a augmentar da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, quantia subscripta pelo director secretario Laurentino J. de Miranda	50$000
Martins Viegas & C.ª entregue pelo « Jornal do Recife »	20$000
Martins Viegas & C.ª entregue pelo « Jornal do Recife » para a familia do immediato Silverio	5$000
Receita do espectaculo dado pela Companhia Hespanhola de Zarzuellas, no theatro Santa Izabel, na noite de 31 de Março	1:842$400
Alpiniano C. Marques	5$000
Cabido de Olinda	45$000
Francisco L. C. de Andrade, das Alagôas	50$000
Manoel C. Wanderley	20$000
Nunes d'Almeida & C.ª do Pará por mão de Amorim Irmãos & C.ª	100$000
Subscripção recebida pelo Jornal « O Paiz » do Rio de Janeiro	131$500
Escola primaria da rua do Pires n.º 97, professora D. Candida Drummond	6$400
Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco	82$000
Subscripção promovida na cidade de Cachoeira, provincia da Bahia, remettida pelo Exm. Sr. Conselheiro J. C. Bandeira de Mello	443$000
Subscripção promovida em Barreiros pelo Revdm. padre João Theotonio Vieira de Mello	52$000
Subscripção da escola pratica do sexo masculino annexa a escola Normal	5$300
Commissão do Club Ensaio Dramatico Páo d'Alhense	208$200
Um padre do Norte, por mão de Pereira Carneiro & C.ª	100$000
Ignacio José Aroucha Filho, de Villa Bella, entregue pelo « Diario de Pernambuco »	2$000
Odilon Garcia, do Natal	30$000
O mesmo para familia do immediato Silverio	20$000
Subscripção promovida pelos Srs. Manoel Domingues & C.ª, no povoado de Cascavel, entregue pelo « Diario de Pernambuco »	64$100
D. Izabel Villela para as naufragas Luiza e Felisbella	2$000
Um anonymo para as mesmas	1$000
Sua Magestade O Imperador	500$000
Subscripção promovida pelo Diario de Noticias da Bahia	3:060$000
Subscripção promovida pela Associação Commercial da Bahia, entregue por Machado & Pereira	2:803$560
Somma Rs.	32:628$410

(*Continua*)

REVISTA DIARIA

Ferro-via do Recife a S. Francisco—O Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas expedio, em 10 do corrente mez, o seguinte aviso ao engenheiro-chefe do Prolongamento da Via-Ferrea do Recife a S. Francisco:

« Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas Gabinete. Rio de Janeiro, 10 de Fevereiro de 1888.—Attentas as razões expostas pelo 1º engenheiro do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco Antonio de Sampaio Pires Ferreira, em o recurso que apresentou a este ministerio contra o acto de Vmc. impondo-lhe a pena de suspensão até 30 dias do respectivo cargo, não póde ser mantido semelhante acto, o que communico a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

« Deus guarde a Vmc.—*Rodrigo Augusto da Silva.*

« Sr. director engenheiro-chefe do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife a S. Francisco. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria, respondendo á chamada 18 juizes de facto.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito presidente do tribunal, multou na quantia de 20$000 todos os jurados notificados que deixaram de comparecer, cujos nomes foram hontem publicados, e mais os seguintes do ultimo sorteio:

Antonio José de Abreu Ribeiro.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Antonio de Hollanda Cavalcante.
Candido Eustorgio Ferreira Chaves.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Britto.
Canuto José Velloso da Silveira.
Francisco Marcelino do Amaral.
Henrique das Mercês Jansen.
José Jeronymo Ferreira Coelho.
José Francisco do Rego Cavalcante.
João da Cunha Magalhães.
João Pereira da Cunha.
Joaquim Ignacio de Siqueira.
José Collaço Dias.
José Moreira da Silva.
José Joaquim Martins da Cruz.
João Xavier Ribeiro Andrade.
Luiz Antonio Siqueira.

Em seguida foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Candido Francisco Simões.
Constancio da Silva Neves.
Modesto Coelho do Rego.

Freguezia de Santo Antonio
José de Oliveira Mello.
Vicente Bezerra Cavalcante.
Manoel Antonio da Cunha.
Ernesto de Vasconcellos.
Dr. José Marcelino Rosa e Silva.
Pedro José da Silva Guimarães.
Joaquim Venancio Caldeira.

Freguezia de S. José
João Rufino Barbosa.
Joaquim Gomes de Sá.
Manoel Antunes Correia.

Freguezia da Boa-Vista
José Candido de Moraes.
José Joaquim de Miranda.
Augusto Cesar da Rocha Falcão.
Gregorio Targino Accioly.
Silvino Antonio Rodrigues.
João Luiz Rabello.
Francisco de Paula Machado.
Eduardo Gregorio Gonçalves.
Manoel Zeferino dos Santos.
Misael da Silva Guimarães.
Dr. Antonio Pereira Simões.
Dr. Leonardo Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Graça
José Rodrigues Alves.
Christovão Santiago de Oliveira.
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Freguezia de Afogados
Antonio Caldas da Silva.

Freguezia do Poço
Eugenio Lauro Maciel Monteiro.

Foi adiada a sessão para hoje ás 10 horas da manhã.

Facto grave—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Pessoa digna de todo o conceito refere-nos o seguinte caso, que está requerendo intervenção energica, tanto mais que não parece ser o unico na sua especie.

« Tendo fallecido a 3 de Fevereiro de 1878, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, o Dr. Francisco Antonio Fernandes, no estado de solteiro intestado, procedeu-se á arrecadação de seu espolio, no qual figuraram diversas apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$ cada uma e certa importancia em dinheiro, que foi recolhida á recebedoria da côrte, em virtude de arrecadação pelo juizo da 1.ª vara de ausentes da côrte; o que tudo consta do traslado existente no juizo de ausentes da cidade do Natal.

« A precatoria foi d'alli expedida a 20 de Fevereiro de 1878, sendo autoada aqui pelo escrivão interino do juizo de ausentes a 1.ª vara Francisco da Costa Rebello, e mandada cumprir em 19 de Março pelo juiz conselheiro J. L. da Cunha Paranaguá.

« Fez-se a arrecadação, e o seu producto foi recolhido pelo curador geral de heranças Dr. J. A. de Araujo Filgueiras Junior á recebedoria do Rio de Janeiro em tres prestações: a 1ª de 807$612, em 14 de Julho de 1879; a 2ª de 647$500, em 9 de Junho de 1880, e a 3ª de 647$600, em 18 de Agosto de 1880, sommando tudo 4:102$712, que foi a importancia descripta no inventario a que se procedeu na cidade do Natal e recolhida ao thesouro nacional, proveniente de uma letra hypothecaria do Banco Rural, resultado de uma conta corrente da casa de Baillon & Ketele e juros de 24 apolices até ao ultimo de Dezembro de 1880.

« As apolices não foram encontradas, ordenando o juiz que o curador geral obtivesse novos titulos, o que parece ter feito, visto como dos livros da caixa da amortisação consta a venda de algumas dessas apolices, mandada effectuar pelo mesmo curador geral, por alvará de 10 de Janeiro de 1883, tendo as referidas apolices os ns. 44,573, 65,419, 210,127 e 210,128.

« Em 26 de Novembro de 1880 foi devolvida a precatoria ou antes o traslado dos autos da arrecadação a que se procedeu aqui, na côrte, sendo escrivão João Braulio Muniz.

« Em dias de Outubro do anno passado sendo apresentada ao juiz da 1ª vara de ausentes uma precatoria vinda de Natal para levantar o producto da arrecadação feita, S. Exc. mandou por seu despacho que—fossem os autos por linha, sendo ouvidos o curador geral e juiz dos feitos da fazenda. Levada precatoria ao cartorio de ausentes, alli foi dito que nada constava a tal respeito, pelo que teve o advogado da parte, de recorrer ao thesouro, ao cartorio de orphãos, da provedoria e outros, afim de ver se havia vestigios de semelhante arrecadação já effectuada, mas de cujos autos não havia noticia.

« Todas as diligencias tem sido infructiferas a tal respeito, com grande vexame do advogado que, confiando a precatoria ao escrivão João Braulio Muniz que se lembrou de ter servido na tal arrecadação, passando a depois a seu filho, escrivão interino de ausentes, e ambos, de accordo, ao que parece declararam não saber onde guardaram a precatoria! Ha testemunhas do facto.

« Ora, acontecimento de tal ordem, que não é o primeiro nem será de certo o ultimo, se providencias energicas não forem tomadas para acautelar a propriedade dos cidadãos, está clamando por uma medida de ordem administrativa da parte do Sr. ministro da justiça, que, estamos certos, procederá de conformidade com a lei. »

Canivete-balança—Ha alguns dias que se mostra nesta cidade o Sr. Lagojannis, industrial norte-americano, inventor de um canivete-balança e de uma bengala portatil, de aço em mola de espiral, objectos que o Sr. Lagojannis vende em pessoa.

Ambos os objectos são muito curiosos. O canivete-balança tem diversas folhas para corte, serra, quebra-nozes, apparelho para cortar vidro e uma mola de aço graduada por uma escala, tendo um gancho na extremidade onde se penduram os pesos até 6 kilogrammas.

A bengala de aço enrola-se em espiral e accommoda-se n'um pequeno tubo de metal branco: e por um processo simplissimo restitue se lhe a sua forma.

Em torno do Sr. Lagojannis tem-se reunido avultado numero de curiosos, e o inventor tem feito bom negocio, vendendo innumeros exemplares dos seus inventos. Já esgotou elle a remessa que trouxe, e está a espera de nova remessa, que exporá na proxima semana, reduzindo-lhes, porém, os preços, em virtude da competencia que com elle estabeleceram outros negociantes de artigos semelhantes, manufacturados na Allemanha.

E' interessante assistir ás arengas que faz na praça publica o Sr. Lagojannis. Fala, explica, apregôa a sua mercadoria do alto de um carro, e os curiosos compram tudo.

E' um louvar a Deus.

Club Primeiro de Fevereiro—Esta sociedade procedeu á eleição de sua directoria que ficou assim constituida:

Presidente—Candido Ribeiro.
Vice-presidente—Anizio de Carvalho.
1º secretario—Floriano Baptista.
2º dito—Antonio Bomfim.
Orador—Joaquim Gonzaga.
Director de sarão—Angelo Rogerio.
Procuradores—João Tavares e José Tirvano.
Thesoureiro—Severino Nonoso.

Bellezas municipaes—Na travessa da rua Duque de Caxias existe, desde ante-hontem, no meio da rua, uma porção de sardinhas podres, das quaes exhala se um cheiro insupportavel.

A mesma travessa está cheia, com outras immundicies incommodativas.

Entretanto, o fiscal municipal não vê aquellas podridões; e os moradores d'alli e das visinhanças que supportem pacientemente essa montureira, capaz de gerar pestes.

Tiro—No povoado de Santo Amaro, do termo de Serinhaém, a 14 do corrente mez, Amaro de tal ferio levemente com um tiro a Deodato Lourenço da Silva.

A tal respeito o delegado d'aquelle termo procedeu nos termos da lei.

Criminoso—Em 18 do corrente, no termo de Santo Antão, foi preso Antonio Damião, accusado de ter assassinado, em 28 de Maio do anno passado, a Demetrio José Gomes no lugar Pepery do referido termo.

Cadaver—Em Rio-Formoso, terras do engenho *Goycanna*, foi encontrado, a 13 do corrente, o cadaver de um homem de côr preta, em adiantado estado de putrefacção.

A autoridade local, que tomou conhecimento do facto, diligencia verificar se se trata de morte natural ou de um crime.

Club Carnavalesco dos Gastronomos—Reunio-se no dia 20 do corrente, em sua séde, e procedeu-se a eleição para nova directoria, ficando ella assim organisada:

Presidente—Aristheu Cavalcante de Albuquerque (reeleito.)
Orador—Manoel Augusto de Magalhães (reeleito.)
1º secretario—Frederico Rabello Soares (reeleito.)
2º secretario—Odorico Alves da Silva (reeleito.)
Thesoureiro—Sergio José de Barros.
Procurador—Gabriel E. Alves Pereira.

Foram propostos e aceitos como socios effectivos os Srs. José Praxedes Ventura, Gastão Pinto Silveira, Laurentino Mendes da Silva e Antonio Augusto de Magalhães.

Forro dos navios—Vamos assignalar, diz um jornal estrangeiro, uma experiencia que vai ser tentada no forro dos navios por meio da celuloide.

Até agora esta substancia não tinha achado sua applicação senão na fabricação de pequenos objectos de torneiro, em quinquilharias, collarinhos, punhos, peitos de camisas, etc., etc.; e nestes ultimos tempos applicavam-n'a com bom resultado á conservação da polvora e dos explosivos. Foi o Sr. Butaut, capitão de longo curso que teve a honra da tentativa que vamos referir e cujos primeiros ensaios remontam ao anno de 1881. Placas de celuloide, applicadas pelos seus cuidados, no mez de Janeiro do anno passado, sobre diversas embarcações foram tiradas cinco á seis mezes depois e achadas intactas, sem vestigio algum de alteração.

Folhas de celuloide foram applicadas nos fundos dos navios e alli ficaram durante muitas viagens. Por toda a parte ellas se conservaram intactas, isentas de todas as especies de plantas ou vegetações marinhas, emquanto que ao contrario as superficies que não tinham recebido a celuloide estavam cheias dellas. A côr da celuloide é, além disto, indestructivel; a sua espessura póde ser reduzida até tres milimetros e as suas propriedades de elasticidade, de tenuidade, de solidez, de impermeabilidade absoluta e de resistencia á acção da maior parte dos agentes chimicos dissolventes ou oxidantes, prestam-se perfeitamente a este emprego. São vantagens, realmente, muito apreciaveis, e o custo de um igual revestimento não parece exagerado, sabendo se já que o preço da celuloide póde attingir nove francos (3$600) pelo metro superficial por millimetro de espessura, e que o cobre, principalmente hoje, em que seu preço é exorbitante, custaria, nas mesmas dimensões quasi o dobro.

Os millionarios dos Estados-Unidos—Dentro de pouco tempo apparecerá na Inglaterra um livro curiosissimo destinado a chamar poderosamente a attenção geral. Intitular-se-ha—os ricos d'America; como fazem sua fortuna e como a gastam.

O autor, Mr. Frank G. Carpenter, homem de fleugma e de paciencia teve a de consagrar grande parte de sua vida a esta obra, fazendo viagens repetidas ao Novo Mundo, recolhendo dados e inquirindo em salões, em bolsas, em contractos e em todas as reuniões, noticias referentes á origem dos numerosos cabedaes de que são possuidores alguns homens, e dados que permittem escrever biographias da mais fiel e rigorosa exactidão.

Alli appareceram as genealogias dos Vanderbilts, dos Barnuns, dos Hatch, dos Stanfords, dos Lorillards, dos Paynes, dos Goulds, dos Mackays, e de tantos outros que contam sua fortuna por centenares de milhões de pesetas.

Alli se dirá como os Vanderbilts chegaram a possuir 3,700 milhões, e como em oito annos sómente augmentaram seu capital em 2,100 milhões mais.

Passaram ante nossa vista alguns homens immensamente ricos na actualidade como Torepangh, que principiou sendo creado d'uma granja; como Farwell, que ganhava na sua juventude oito duros ao mez; como Peabody, que foi serrador de madeira; e como Astor, que esteve de moço em uma pastelaria.

Anecdotas, as haverá aos centos e excentricidades aos milhares. Dir-se-ha que Vanderbilt quiz ter em uma de suas casas uma porta a seu gosto, em que gastou 25,000 duros; que Mr. Mitchell, pelo prazer de comer uma laranja quando não havia este fructo em Nova-York, pagou por ella 4,000 reaes; que Mr. Garrat mandou construir um banheiro de bom ouro de lei, tapetes que cus-

tassem 5 000 reaes a jarda e outras cousas pelo estylo.

Ao chegar o autor do livro á descripção dos palacios que fizeram edificar estes capitalistas, ficaram eclypsadas todas as magnificencias que se contam de Babylonia, de Roma e do Trianon. Mister Carpenter, que tem estado em todos elles e que tomou notas das preciosidades que encerram, vai causar inveja a todos os reis do mundo.

Um destes ricos, Mr. Gould, quando viajava por Europa e se detinha algum tempo em Londres, em Paris, em Amsterdam, em Franckfort e em outros grandes centros de contracto, não se dava por contente se não ganhasse cada dia antes de almoçar a bagatella de 50,000 duros. Não sempre realisava seus desejos, porém a maior parte das vezes os conseguia, embolsando-se em umas quantas horas essa quantidade, com a qual cremos que teria para pagar o almoço e dar uma boa propina ao criado.

Quasi todos estes homens opulentissimos, foram pobres, e alguns tão ignorantes e tão incultos que não sabiam nem ler. O fundamento da dynastia dos Vanderbilts o *velho Cornelio* como o chamaram na America, não sabia escrever uma carta nem se dedicava a outra leitura que a de um periodico que publicava cotações e numero. O talento deste homem, era não obstante tão extraordinario para os negocios, que levava as contas de memoria; e não se equivocou jamais em nenhuma.

Quando apparecer o livro de Mr. Carpenter alguns o irão arrebatar das mãos, julgando encontrar nelle a receita para fazer milhões como se fazem filhos.

Retrato do ebrio—Pelo aspecto o ebrio é repugnante, e provoca desprezo. Estupido e pesado, caminha custosamente aos tombos e cabeleando.

Tem o nariz vermelho, grosso e sarapintado de tumorzinhos, os olhos sombrios e languidos, o halito fetido, os labios enchados, pendentes e com um continuado tremor.

Apelle tem perdido a sua côr natural, e se tornado d'um amarello singular, manchada de vermelho livido, e com uma rede funesta de veias roxeadas frouxa e sulcada de pregas antecipadas. Os musculos atrophiados não teem mais força; é exposto a tremores aos quaes não pode subtrahir-se principalmente pela manhã e a tarde.

A sua memoria está em parte distruida, nenhum criterio, obscuras e confusas as percepções, não lhe resta o animo de justar duas idéas. A cabeça inclinada para a terra denota a objecção e o embrutecimento do ebrio. Indifferente para tudo aquillo que não é beber, come pouco, despresa a roupa ou se a põe no corpo é de panno de fazer nojo. Elle perdeu tudo isto porque não é homem effectivamente.

As doenças que acompanham este vicio atrós numerosas, mas a companheira mais terrivel da embriaguez, ou para melhor dizer, o fim ordinario pelo qual acabam aquelles que a ella se abondonam, é a apoplexia, e depois as inflamações do figado, predominantes entre nós sobretudo nos estrangeiros.

Mais d'uma vez ajantares, as ceias e o que geralmente é chamado *patuscadas*, foram interrompidos por casos espantosos; mais de uma vez os bebedores tiveram de permanecer sinistramente commovidos e ver um de seus companheiros cahir no meio delles como tocado do raio.

Septimio Severo, imperador romano morreu ebrio depois de um lauto banquete.

Ao duque de Orleans, regente de França, e ao rei de Inglaterra, Olaberto, succedeu o mesmo, e o Sultão Mahmud II acabou a annos, de morte prematura por *delirium tremens* adquirido com o abuso espantoso de alcoolicos.

Estes são os effeitos phisicos da embriguez. Não menos tremendos são, porém os effeitos sociaes e moraes, como mostraremos n'outra occasião.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 20 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—0	759m33	19,50	89
9	26°—9	759m86	19,07	70
12	29°—3	759m91	19,77	65
3 t.	26°—2	758m91	19,01	76
6	26°—4	758m69	19,69	77

Temperatura maxima—29°,50.
Dita minima—23°,50.
Evaporação em 24 horas—ao sól: 4,m3; á sombra: 2m,5.
Chuva—12m,3.
Direcção do vento: SE de meia noite até 3 horas e 48 minutos da manhã; SSE até 6 horas e 20 minutos; S até 7 horas e 40 minutos; SSE até 7 horas e 55 minutos; SE até 10 horas e 25 minutos; ESE até 10 horas e 58 minutos; SE até aos 10 minutos da tarde; E até aos 48 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 1m,18 por segundo.
Nebulosidade media: 0,81.

Boletim do porto

Prea mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	20 de Fevereiro	10—40 da manhã	1,m87
B. M.	» »	4—35 da tarde	1,m05
P. M.	» »	11—13 » »	1,m83
B. M.	21 de Fevereiro	5—48 da manhã	1,m12

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de tecidos diversos.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua da S. João n. 17, do estabelecimento ahi sito.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de espelhos e moveis.
— Amanhã:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios e madapolão avariado.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.
— Sexta-feira:
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na rua Estreita do Rosario n. 36, de moveis, madeiras, miudezas, etc.
Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua das Creoulas n. 28, de uma casa terrea, moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Amanhã:
A's 6 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel de Fontes Gomes.
— Sexta-feira:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do Barão do Rio Real.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor allemão *Petropolis*:
Oscar Dittmer, Rodrigues Mauricio, sua mulher e 1 filho, Manoel Gonçalves de Oliveira.

Proclamas de casamento—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 19 do corrente os seguintes:
Herculano Alves Pinto com Maria Emilia da Silva.
Ludgero Ignacio de Mello com Josepha Zeferina de Barros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 20 de Fevereiro de 1888:
Existiam 427; entraram 14; sahiram 20; existem 421.
A saber:
Nacionaes 385; mulheres 9; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 14.—Total 421.
Arraçoados 381.
Bons 359; doentes 22.—Total 381.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Manoel de Torres Galindo.
Antonio de Torres Galindo.
Severino Vieira Dortas.
Trajano Constantino de Souza.
Teve alta:
Simplicio Antonio da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 20 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram...............	29
Sahiram...............	21
Falleceram...............	1
Existem...............	527

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Ferreira Velloso, ás 9 3/4.
Cyaneiro, ás 8 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, ás 9.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 8 1/2.
Pontual, ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 10.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 1/2 horas da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª série da 16ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 20 de Fevereiro:

3796	120:000$000
5860	12:000$000
200	3:000$000
5420	3:000$000
5911	3:000$000
387	1:200$000
944	1:200$000
3016	1:200$000
3193	1:200$000
3808	1:200$000
Approximações	
3795	1:200$000
3797	1:200$000
5859	630$000
5861	630$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
3691 3792 3793 3794 3795 3797 3798 3799 3800
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
5851 5852 5853 5854 5855 5856 5857 5858 5859
Todos os numeros terminados em 96 estão premiados com 120$000.
Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 54$000 excepto os terminados em 96.
Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 54$000.
A seguinte loteria com o novo plano de 60:000$, corre no dia 27 de Fevereiro.

Cemiterio publico—Obituario do dia 18 de Fevereiro:
Antonio Joaquim, Africa, 80 annos, solteiro, Bôa Vista; enterite.
Maximino Pereira Diniz, Pernambuco, 61 annos, solteiro, Graça; volvo.
Vicente, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Graça; meningo encephalite.
José Francisco, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; febre paludosa.
Corcino Paulo das Chagas, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Acacia, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; sarampo.
Thereza de Jesus Paes de Mello, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; bronchite tuberculosa.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, S. José; rachitismo.
Julieta, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; convulsões.
Maria d'Annuciação, Pernambuco, 86 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia senil.
Uma criança, Pernambuco, Bôa-Vista; nascida morta.
João, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista; sarampão.
Maria Praxedes, Pernambuco, 70 annos, solteira, Bôa-Vista; cachexia senil.
Francelina de Oliveira Marques, Pernambuco, 19 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Aleixo Joaquim Pereira, Pernambuco, 61 annos, viuvo, Bôa-Vista; diarrhéa e anemia.
Maria Epiphania de Souza, Pernambuco, 40 annos, viuva, Bôa-Vista; colica hepatica, remettida pela policia.
Cosma, Pernambuco, 30 annos, Belém; remettida pela policia.

— 19 —

Fulgencio, Pernambuco, Santo Antonio.
Amaro Fernandes da Silva, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; febre typhica.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, Bôa-Vista; pneumonia.
Maria, Pernambuco, Boa Vista; morta ao nascer.
Josepha Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 23 annos, solteira, Boa-Vista; queimadura.
Rosario Avelino de Souza, Parahyba, 40 annos, casado, Boa-Vista; beriberi edematosa.

— 20 —

Fr. José da Conceição de Maria e Souza, Pernambuco, 64 annos, Graça; lymphangite gangrenosa.
Severino, Pernambuco, 13 annos, S. José; bronchite.
Benedicto, Pernambuco, 1 mez e meio, S. José; convulsões.
Joanna Maria do Nascimento, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; variola.
Francisco Leal, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.
Um parvulo, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos eleitoraes

Do Recife—Recorrente José Marcelino Alves da Fonseca, recorrido João Perciliano da Costa. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

De Cimbres—Recorrente Francisco Brito Alves Bezerra Cavalcante, recorrido Satyro Ferreira Leite. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Pires Gonçalves.

De Páo d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Pedras de Fogo—Recorrente Alexandre Rodrigues dos Anjos, recorrido Belisario Ochisty de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

De Páo d'Alho—Recorrente José Francisco Pinheiro Ramos, recorrido João Cardoso Rocha Moreno. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Recursos crimes

De Atalaia—Recorrente Candido Rodrigues da Silva, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Theotonio Ferreira de Mattos. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido João Guilherme da Cunha. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, aggravados Leal & Irmão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Rectificação

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Areia—Aggravante Remigio Pereira de Avila Lins, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento, contra o voto do relator.

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o promotor publico, appellado Antonio da Rocha Lins. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcelos.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Manoel Mendes da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado João Augusto de Moraes. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Joaquim Bernardo da Cruz. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo de Moura.

Do Catolé do Rocha—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Floriano Paulino de Moraes.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Manoel Julião Ferreira.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellada Luiza Francisca da Luz.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Manoel Themoteo Nogueira.

O Sr. desembargador Oliveira Maciel deu parecer como promotor da justiça ad hoc na

Appellação crime

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Appellação crime

De Taquaretinga—Appellante Joaquim Antonio de Mello, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Joaquim, escravo.

Appellação civel

De S. Miguel—Appellantes a Baroneza do Giquiá e outros, appellado commendador Miguel Soares Palmeira.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellantes Izidoro Caroline dos Santos e outro, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De S. João—Appellante Joaquim Felix de Oliveira, appellada a justiça.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Sacerdote de Carvalho.

De Atalaia—Appellante Lucio Pereira de Lima, appellada a justiça.

De Ipojuca—Appellante João Porfirio das Neves, appellada a justiça.

Do Limoeiro—Appellante José Bomfim dos Santos, appellada a justiça.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco do O'.

Do Pombal—Appellante Francisco Leandro dos Santos, appellada a justiça.

De Agua Preta—Appellantes Francisco da Silva Pessoa e outros, appellados José Matheus Gomes e outros.

Appellação civel

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Epiphanio, escravo.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Salvino José Bezerra.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Areia—Appellante o juizo, appellado José Francisco de Oliveira.

Do Triumpho—Appellante o juizo, appellado Antonio Pires Brandão.

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellado Altino José Rodrigues.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Cosme José do O'.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Ferreira de Mello.

De Ouricury—Appellante o juizo, appellado Umbelino José de Lima.

De Ingazeira—Appellante o juizo, appellado Antonio Pereira de Moraes Sobrinho.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, appellados José Pereira de Amares e outros.

Do Cabo—Appellante D. Umbelina Seraphina de Torres, appellado o juizo.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Luiz de Paula Lopes, appellada D. Clara Argemira de Castro Rego.

Do Cabo—Appellantes Joaquim Custodio Duarte de Azevedo e outros, appellado o juizo.

Em diligencia

Appellação crime

De Paulo Affonso—Appellante o promotor publico, appellado José Ferreira de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso eleitoral

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Da Parahyba—Recorrente Arthur Carlos de Gouveia, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Pilar—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Thomaz da Silva.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Cajá.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos João Rodrigues de Almeida e outro.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente João Augusto Ignacio Moreira, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Areia—Recorrente Fabio Epaminondas Monteiro da Silva, recorrido o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Gonçalves Torres.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

De Ouricury—Recorrente o promotor publico, recorrido o juizo.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Recife—Aggravante companhia central Sugar Factories, aggravados Reis & Santos.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Paulo Affonso—Appellante João Baptista Vieira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado José Venancio da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Paulo Affonso—Appellante José dos Anjos da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Bento Gomes da Silva.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Parahyba—Appellante o juiz de direito, appellados João Francisco do Nascimento e outro.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De S. João—Appellante o juizo, appellado Antonio Amaro da Costa.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Nazareth—Appellante Luiz Pereira Barbosa, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Amancio Cabral de Mello.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Maria Francisca da Annunciação.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado João Antonio da Silva.

Appellações commerciaes

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Do Recife—Appellante a Companhia Brasileira de navegação á vapor, appellados Souza Bastos, Amorim & C.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante Emilio Soares, appellado João Correia da Cunha Ribeiro.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Olinda—Appellante Manoel Antonio Ribeiro, appellado Antonio José da Rocha Braga.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde.

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 16 DE FEVEREIRO DE 1888

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio de 10 do corrente, do Dr. juiz de direito da vara commercial do Recife, devolvendo para os devidos fins a portaria de 24 de Novembro ultimo, de suspensão do agente de leilões Alfredo da Silva Guimarães, intimada a 26 do predito mez, communicando outrosim que o indicado agente prestou nova fiança.—Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 28 a 35.—Sejam archivados.

Officio de 11 do corrente da junta dos correctores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 6 a 11 do presente mez.—Archive-se.

Distribuio-se á rubrica o livro diario de Baltar Oliveira & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia a junta e esta ficou inteirada do despacho que proferira á 13 do corrente, ordenando, de conformidade com o parecer fiscal, que fosse registrado o novo termo de fiança do agente de leilões Alfredo da Silva Guimarães e levantada a suspensão que lhe fôra imposta por portaria expedida a 24 de Novembro proximo findo.

DESPACHOS

Petições:

De José Amaro da Costa e Silva, da cidade da Escada, para que se registre a escriptura de autorisação que dera a sua mulher D. Francisca Chaves da Costa e Silva para poder commerciar.—Registre-se.

Dos administradores da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana, para que sejam archivados o balanço e relação nominal dos accionistas, em observancia do art. 16 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.—Archive-se na forma da lei.

Do gerente da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, idem.—Sejam archivados.

Da directoria da companhia de seguros maritimos e terrestres Amphitrite, idem.—Archivem-se.

Não votou o Sr. deputado Olinto Bastos.

De Manoel Lopes Machado Ramos e Antonio Pinto de Magalhães para que se archive a alteração do contracto da firma Justo Teixeira & C. Successores, que passa a ser Lopes Magalhães & C., com o mesmo capital e mais clausulas do contracto archivado sob n. 76 do anno de 1885.—Archive-se.

De Albuquerque & Silva para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que sob dita firma celebraram Braziliano Cavalcante de Albuquerque Junior e Francisco Antonio da Silva, com o capital de 3:000$000 para o commercio de calçados nacionaes e estrangeiros, a retalho nesta praça, á rua do Visconde de Inhauma n 24.—Seja archivado.

Do Barão de Serinhãem, gerente da empreza anonyma Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito, para que sejam archivados o balanço e relação nominal dos respectivos accionistas.—Archivem-se.

Não assignou o despacho o Sr. deputado Olinto Bastos.

Dos administradores do Banco de Credito Real de Pernambuco, idem idem.—Sejam archivados.

Do correcter geral desta praça, Eduardo Dubeux, para que se registre o conhecimento do deposito em apolices provinciaes effectuado pelo seu novo fiador Claudio Dubeux, dando-se baixa no deposito de apolices provinciaes que fôra effectuado por Antonio Fernandes Ribeiro.—Officiou-se ao Dr. inspector do Thesouro Provincial nos termos do parecer fiscal.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 20 minutos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.º andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Gloria do Goitá

Duas palavras...

E é para ter lugar o axioma «*toda a carta tem resposta*» que as escrevemos.

Nos referimos á missiva que com o titulo que encima estas linhas, foi inserta no *Jornal* de 12 do corrente.

E' falso, falsissimo, que S. Exc. o Sr. deputado vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, tivesse sob sua protecção, para commandar facinoras, na sua freguezia, em terra do coronel Antonio Bezerra de Medeiros, um criminoso «reincidente» por ser seu primo.

Isto affirmamos, desafiando provas em contrario.

Felino da Fonseca Galvão, parente do Exmo. Sr. vigario Carvalho—que por isso não se julga deshonrado—não é nenhum crimiminoso reincidente e celebre, e nem tão pouco capitão de outros, como para fazer effeito pintou-o o illustre missivista da Gloria do Goitá, depois da sua prisão; é, ao contrario, um moço dotado de qualidades, intelligencia, de certo grão de instrucção, e muito modesto, sobre quem desgraçadamente, pesou um dia a mão negra da fatalidade!

Nós já o conheciamos, e conhecemos hoje a sua historia.

Completam-se quasi trez annos que, em Mamanguape, da Parahyba, teve Felino, d'onde é e onde mora, de dar, inexperadamente, em defesa propria, n'uma luta que não previa, ao receber um tiro de pistola, uma estocada em Benigno Galvão, que, infelizmente na ausencia dos cuidados, que lhe eram necessarios, fallecera do ferimento recebido.

Benigno, era casado com uma irmã de Felino, que, á mandado de sua mãi, fôra procurar entender-se com a infeliz que, dia por dia, soffria espancamentos de seu *digno* marido; e encontrando-se elles em caminho, nessa occasião, começaram a contenda, que findou da maneira já sabida.

Eis o motivo e o facto que a Felino dão «celebridade», no cerebro anesthesiado do missivista, quando é certo, certissimo, que o pobre moço, para soccorrer sua irmã do poder de um verdugo, e para livrar-se de uma bala, tornou-se simplesmente—um homem fóra da lei.—

Felino tambem é parente do Sr. commendador (?) José Campello de Albuquerque Galvão; e foi de proposito e de encommenda que o *virtuoso* missivista tirou deste, na sua curiosa noticia, o sobrenome—Galvão—sem duvida para que aquella grande novidade não o envergonhasse, sendo sabido que fôra elle o commandante da expedição bellicosa que effectuára a importante captura de Felino!

E Sr. commendador Galvão só appareceu agora nesta provincia, com ares de tiberica bizarria, ob sub-repticiamente, occultando circumstancias, que o podiam fazer naufragar, para prender o seu parente, o seu correligionario e seu antigo subdelegado, apontando-o como o—feroz assassino—do seu irmão Benigno, é talvez para ferir ao irmão de Felino, o Sr. coronel Euphrasio Galvão, liberal como S. S. despeitado por causa da chefia do seu partido, em Mamanguape.

Mas, abstrahindo-nos disto, que não é materia de capital necessidade para a consecução dos nossos intuitos, tendo acontecido o que aconteceu de infelicidade na vida de Felino, e procurando este ao Exm. Sr. deputado vigario Carvalho, que é seu parente e conhece os seus precedentes, devia S. Exc. negar-lhe protecção, despresal-o, e até remettel-o aos tribunaes?

Não; e ninguem dirá—sim.

E quando mesmo o infeliz moço não fosse parente ou amigo do Exm. Sr. vigario Carvalho, não cabia e nem cabe a um padre tornar-se o delator daquelles que a desgraça atirára nos abysmos do crime; porque até, de algum modo, pertence-lhe ser delles a luz protectora e amiga que os alumie na noite cabatica das suas desventuras.

Foi, pois, o que S. Exc. fez.

A pallida accusação que em forma de noticia levantou o illustre missivista do *Jornal* contra o honrado parocho da Gloria de Goitá, não passa de uns arrancos tolos, á guiza de piaffé, de pequeninos flibusteiros em meio da fôlla politica, que ultimamente tanto se tem amesquinhado...

Si Felino Galvão estava—sendo criminoso—, na freguezia da Gloria, quando elle fôra preso o encontraram acompanhado apenas de um seu conterraneo e amigo intimo, que nunca o abandonára na hora do infortunio, e não de facinoras aos quaes capitaneasse; assim como, não se demorava alli com animo de ficar morando, mas a espera, como dizia, de melhores tempos para elle, que appellava para o advento, cedo ou tarde, do seu partido, afim de tratar de livrar-se, tanto que não tinha comsigo a sua familia.

O irmão do Sr. commendador Campello Galvão era um homem máo (com a devida venia do *parce sepultis*) e fôra muito contra a vontade de Felino e de todos os parentes, como S. S. sabe, que elle se unira em casamento com a mulher, a quem constantemente maltratava; Benigno era esposo e cunhado igual a alguns que em identicas circumstancias e condições, talvez mesmo na Gloria do Goitá, são a injuria infinda dos seus parentes; por isso, n'uma occasião fatidica, foi a desgraça de duas familias—victimando e victimando-se.

E' inexacto que o Sr. coronel Bezerra de Medeiros houvesse dito a alguem que Felino era seu sobrinho; pois, tão distincto cavalleiro, jamais recorreria a uma inverdade por tão pouco, segundo as informações que temos do seu bello caracter.

O missivista perdeu o seu tempo na fabricação dos embustes, publicados na sua noticia.

Os firmados creditos, a reputação solidificada do vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, não se abalam, não se mareiam ao fraco estalido de trovões surdos, e nem com os salpicos da lama em que patinam calungas e typos caricatos.

As repetidas investidas contra S. Exc. não passam das convulsões de alguns liberaes que suam de impaciencia...

Eis como é a historia dos grandes crimes de Felino da Fonseca Galvão, e da protecção que lhe dispensava o Exm. Sr. deputado vigario Carvalho na sua freguezia.

Portanto, conhecidas as razões de ordem, e restabelecida a verdade, como se vê, terminamos as «duas palavras» que em contraposição á maledicencia e á injustiça, vimos aqui aventurar desalinhadamente; o que já não haviamos feito a falta de dados seguros.

E, por hoje, basta.

Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Justus.

SENHOR!

O Venerando Tribunal mostrou-se demasiadamente escrupuloso em não reformar a sentença recorrida. Entretanto não passa ella d'uma das excentricidades que vão celebrisando ao juizo appellado.

A excentricidade consiste em destacar se elle, sempre que pode e embora contra o direito, da controversia estabelecida entre os litigantes, proferindo decisões singulares, como se a jurisprudencia só estivesse ao alcance de suas luzes e não daquelles aos quaes confiaram os contendores o patrocinio da causa.

Seja isto por vaidade, demasiado orgulho, ou mera ostentação de saber, o certo é que procura sempre, nas demandas, distribuir o interesse privado, *ex officio*, contra o preceito juridico que só admitte julgar-se pelo allegado e provado.

Assim, por muito habil jurisconsulto que seja, se constituirá sempre máo julgador e patrono officioso de um dos interessados, e como tal suspeito de alta parcialidade, fazendo desapparecer o effeito moral dos julgamentos e, portanto, essa mesma autonomia com a qual pensa elevar-se sobre o modo de proceder dos outros magistrados.

Dito isto, com venia, entremos no assumpto.

O appellante Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, fundado na *competencia* que teem os administradores officiaes creados por lei, para representarem a pessoa dos interessados, arrecadarem e *liquidarem* os bens chamados de defuncto e ausentes, principalmente tratando-se de espolios deixados por estrangeiros sem successor no imperio, competencia estabelecida em legislação patria e especial, requereu, na qualidade de credor do finado portuguez José Antonio de Macedo Lopes, arbitramento de seus honorarios medicos por serviços de sua profissão prestados durante um anno ao mesmo finado, isto com citação do testamenteiro, do consul da respectiva nacionalidade e dos Drs. procurador da fazenda provincial e curador geral de orphãos.

Por uma das anomalias que criticamos no juizo appellado, desconhecendo elle essa competencia, que, aliás, não foi impugnada nos autos, julgou nullo todo o processo por falta de citação pessoal aos proprios herdeiros ausentes, os quaes são todos estrangeiros e residentes fóra do imperio (documento de fls. 56 a 61) e que não addiram a herança nem se habilitaram!

O que, porém, tornou ainda mais aggravante a exigencia do julgado, foi não só reconhecerem as partes, tacitamente, não arguindo a pretendida falta de citação, assim como tratar-se, por ora, de um simples arbitramento, ou meio judicial de prova, sem julgamento definitivo, e o qual poderá repetir-se durante a causa principal, e que é verdadeiro incidente della, (Pereira e Souza primeiras linhas civis no'a 562) como são as vistorias, as justificações, sequestros, juramentos, protestos e depoimentos *ad perpetuam*, onde a citação do ausente não é exigida mesmo para os casos communs; Ord. liv. 3º tit. 55 § 9.

A exigencia do juizo appellado foi um verdadeiro escandalo praticado contra direito expresso, ou notavel disparate juridico, porque em face da legislação patria e estrangeira essa competencia não admitte contestação séria, e portanto desapparece a necessidade da citação pessoal aos herdeiros ausentes, que ficam representados legalmente na pessoa do testamenteiro, do consul, ou de algum curador dativo, conforme as circumstancias previstas na mesma legislação.

Tratando-se de succesões hereditarias com interessados ausentes, os praxistas e jurisconsultos de accordo com as ordenações do Reino já reconheciam e firmavam essa competencia.

Então, já o cabeça de casal e o testamenteiro universal, como hoje, podiam demandar e ser demandados por acção nova; citado Pereira e Souza notas 250, 762 e 780, e nas causas de *espolio* passava logo a instancia, sem habilitação, para o *intruso* (administrador) no lugar do réo; nota 250, Silv. ad. ord. liv. 3· tit. 27 § 2· n. 62.

Era assim que elles commentavam a legislação no sentido de seu aperfeiçoamento.

Phœb. p. 1ª arest. 53 entendia que a ord. do liv. 3· tit. 2· dispensava a citação pessoal ao herdeiro ausente em parte remota, (menos para partilhas) cit. Phœb. arest. 28. Entretanto, no inventario e partilha da herança em questão, não houve, como é praxe e nem era necessaria, citação aos herdeiros ausentes.

Tambem Barbosa assim commentava a ord. do liv. 3· tit. 1· § 8· n. 7 por considerar lugar de accesso difficil, estando o ausente no ultramar ou fóra do Reino.

E essa doutrina consolidou-se de tal forma que a opinião mais seguida, no direito commum, era que o proprio herdeiro não podia ser accionado pelas dividas do defuncto antes de addir a herança; Gouveia Pinto Tr. de Testam. pg. 157 nota 3 v. Gomes Resol. Tom. 1· n. 25.

Não precisavamos recorrer ao direito antigo e commum porque depois da independencia, desde 1828, temos legislação nova e especial sobre o assumpto.

Entre nossas leis sobresahem os decretos de 9 de Maio de 1842, 8 de Novembro de 1851 e 15 de Junho de 1859, nos quaes se estabelece claramente essa competencia com a forma da arrecadação, administração e *liquidação* dos espolios de estrangeiros com successores ausentes.

Os decretos citados teem a mais plena e exclusiva applicação aos meios judiciaes empregados na *liquidação* de taes heranças, ou dos direitos e obrigações inherentes aos mesmos espolios, sempre que esses meios não se opposerem (unico limite declarado na lei,) aos tratados e convenções consulares celebrados entre o Brazil e o paiz da nacionalidade do finado.

A ultima convenção que regula essa materia entre o Brazil e Portugal, aquella que promulgou-se com o decreto de 21 de Junho de 1876, estabelece muito claramente, em suas variadas disposições a competencia d'esses administradores, quer sejam elles testamenteiros presentes, curadores dativos, ou agentes consulares da nacionalidade do finado.

Já os decretos citados, principalmente o de 9 de Maio de 1842, art. 24 § 1· e o de 15 de Junho de 1859 no art. 79 § 1· estabeleciam a competencia de taes administradores para representarem os herdeiros em juizo e fóra d'elle, demandarem e *serem demandados*.

Da mesma fórma os tratados havidos entre o Brazil e Portugal não se oppõem e, ao contrario, plenamente confirmam essa competencia, principalmente o de 21 de Junho de 1876, que está em vigor entre os dous paizes.

Esta ultima convenção (a de 1876) entre outras disposições estabelece no art. 16 o seguinte:

« Pertence aos funccionarios consulares do paiz « do fallecido todos os actos necessarios para a ar- « recadação, guarda, conservação, administração e « *liquidação da herança*, assim como para *sua en-* « *trega aos herdeiros*, ou seus mandatarios devida- « mente autorisados em *qualquer* dos casos se- « guintes:

« . . . .

« 2º quando são menores, *ausentes*, ou incapa- « zes da nacionalidade do fallecido. »

No art. 23 acrescenta:

« . . . .

« Observará na administração e *liquidação* da herança estes preceitos etc...................

« *Pagará* com as quantias pertencentes á he- « rança, ou com o producto das vendas dos bens, « tanto moveis como immoveis, todos os encargos « e *dividas da herança*, cumprindo os legados de « que esteja ella onerada, conforme as disposições « testamentarias. »

Quer seja o espolio testado ou intestado, esses poderes administrativos do consul, desde que a partilha estiver finda, tornam-se universaes e plenos, porque o agente consular, d'ahi por diante, recebendo todos os valores apurados, se constitue o unico responsavel para com os herdeiros, como é expresso nos tratados internacionaes.

Aquelle de 1876, celebrado entre o Brazil e Portugal, diz no art 17, 2ª parte n. 4:

« Fica entendido que *finda a partilha e entre-* « *gues os bens ao funccionario consular* etc. »....

E foi o que se praticou, muito regularmente, no juizo do inventario e consta do documento de fls. 59 a 61.

Esse procedimento deu causa á côta de fl 49 v. pelo illustre patrono do ex-testamenteiro. Mas, desattendida ella pelos despachos officiosos de fls. 50 e 51, continuou a opposição, ou antes a dupla chicana, com a circumstancia intoleravel de ser feita por pessoa incompetente e intrusa no feito de fl. 50 em diante!

Ainda no art. 29 acrescenta o referido tratado:

« O funccionario consular não poderá fazer en- « *trega ou remessa da herança* aos legitimos her- « deiros (habilitados) ou a seus procuradores senão « depois de *pagas todas as dividas que o defunto* « *tivesse contrahido no paiz*, etc... »

Basta isto para bem avaliar-se a somma dos erros que constituem a sentença appellada, julgando:

1º que a competencia dos administradores legaes é somente para a *arrecadação* e não *liquidação* da herança! 2º que ao testamenteiro e não ao consul compete entregar os bens aos proprios interessados, que são ausentes e estrangeiros! 3º que o agente consular não é representante necessario d'esses interessados, apezar de pertencerem á sua respectiva nacionalidade! (Vid. o v. da pag.) A falta da pretendida citação pessoal aos herdeiros, unico fundamento do julgado, nunca foi arguida pelos réos. Ao contrario pedia o ex-testamenteiro a nullidade do arbitramento baseando-se n'aquella d'um curador *in li em*, que não fôra nomeado.

« *E' esta a principal e unica questão*, » diz elle, ainda hoje no final das allegações á fl. 92 v.

Tal impertinencia não deveria mais trazer-se ao Egregio Tribunal, desde que o embargado conformou se com a sentença appellada, cujo fundamento é diverso.

O valor desta chicana tem sido devidamente apreciado no correr do processo, principalmente nas allegações de fls. 30 e 31.

Já demonstrou se:

1.º que a nomeação de um curador á lide se faz nas acções, e aquella (acção) a que tem direito o credor contra o espolio não fôra ainda proposta;

2.º que se trata, por hora, de um arbitramento, simples meio judicial de prova, incidente este, quando muito preparatorio da mesma acção;

3.º que no simples arbitramento não ha lide a contestar para os fins de direito, por que a controversia dá-se e se resolve pela sentença na causa principal, e onde o julgador não fica subordinado á homologação do mesmo arbitramento, podendo este repetir-se durante a causa sem ficarem os peritos tambem sujeitos ao juizo dos primeiros;

4.º que sendo mesmo necessaria essa nomeação para os actos incidentes de uma acção, fôra citado o Dr. Joaquim José de Oliveira Fonseca, curador *in litem* geral e permanente, nomeado pelo poder publico, para requerer e defender os interesses judiciaes de todos os menores, dispensando, assim, nomeação *ad hoc* da mesma forma que se dispensa a de curador de bens de ausentes, de avaliador, contador, perito, etc., onde os ha creados por lei e nomeados pelo governo, para o fim especial que a mesma lei determina;

5.º que a falta dessa nomeação não induz nullidade do feito, e poderá ser supprida em qualquer estado da causa, principalmente na acção que ha de ser proposta;

6.º finalmente que não ha menores interessados, por quanto, com os documentos de fls. 58 e 77, ficou plenamente provado, depois do inventario e partilhas, que houve remanescente e muito superior a quantia devida, sendo maiores todos os herdeiros desse remanescente, que são os irmãos do finado devedor e não os sobrinhos deste, simples legatarios e suppostos interessados menores.

O autor pedio a gratificação de seus serviços medicos antes do inventario, e requereu o arbitramento durante elle, chegando-se a verificar o remanescente depois de terminado. Na duvida citou se o Dr. curador geral, conhecendo se mais tarde não ser precisa a citação, por que só em falta desse remanescente, que é o que constitue a herança, ou no caso de ser insufficiente para o pagamento das dividas poderia esse pagamento attingir e affectar os legados, como é de direito.

Esta ultima razão contra a pretendida nullida-

de do processo só por si bastaria, á semelhança do primeiro argumento com o qual, entre muitos outros, aquelle celebre commandante de uma fortaleza conquistada defendeu-se, confundindo seus accusadores pela injusta arguição de havel-a entregado sem fazer fogo contra os inimigos.

Eis a que se reduz a questão que o appellado reconhece ser a *principal e unica* e com a qual nos tem entretido durante dous annos !

Agora solicitamos da longanimidade do Egregio Tribunal licença para duas palavras sobre os dislates de fls. 91 e 92.

Nessas allegações a parte adversa tem systhematicamente faltado a verdade.

Batida pela jurisprudencia, com as leis positivas que regem a materia e a prova plena constante dos autos, reconhece como legitimos os fundamentos da appellação, e sahe-se muito lampeiramente dizendo não constituirem elles a questão de que se trata, nem a especie dos autos !...

Não declara, apezar disto, qual seja essa especie, limitando-se a accrescentar ter sido por seu illustre patrono illucidada desde o começo da causa, e cuja theoria foi aceita pelo juizo appellado ! ! !

Mas, o testamenteiro não allegou nunca nem simplesmente arguio a falta da citação pessoal aos herdeiros ausentes, e a sentença appellada julgou nullo o processo unicamente por esta supposta falta.

A isto só poderia responder-se depois de declinal-a e conhecida a pretendida especie, a qual constitue o *arrière pensée* da opposição, por que seria preciso guiar-se ella por um espirito inteiramente obtuso e ignorante do direito, para não ligar as idéas da competencia em questão, fundamento do recurso, e as da falta de citação pessoal aos ausentes, unica base do julgado.

Dos autos consta justamente o contrario de tudo quanto allega o appellado. Foi elle quem procurou sempre intrigar o appellante e byfurcar a defeza para questões diversas ; em primeiro lugar enxertando no arbitramento allegações aleivosas de que se *cobrava (?)* honorarios não devidos pelo espolio, ou já pagos pelo finado ! Depois declinando as questões para as *especies* desconhecidas, tornou-se sempre contradictorio, e só pertinaz na falta de mais um curador á lide !

Não se tratando da acção de cobrança desses honorarios, sendo inadmissivel no processo de arbitramento debates sobre tão ineptas quanto malevoles arguições, o appellante limitando-se a offerecer os documentos de fls. 44 a 48, assentou de relevar ao appellado esses desvios mais proprios de algum discolo chicaneiro, que do seu illustre patrono.

Entretanto, a prudencia teve effeito diverso, sommou a intriga e o appellante foi obrigado a tocar nella nos arts. 7, 8 e 9 de seus embargos a fls. 87 v. e 88.

A explosão não se fez esperar, e os contendores adversos, na cegueira da victoria, que se lhes affigura tanto mais deslumbrante quanto mais injusta, verteram sob a capa da humildade e deveres do encargo e nobre profissão toda bylis de que são capazes os *furiosos* em accesso de contrariedade; *revelação de um defeito psycologico qualquer*, na phrase medico-legal de um distincto jurisconsulto, como se lê á fl. 91 v.

Foi assim que deslealmente injuriaram ao embargante imputando-lhe falsamente a proposta de um certo convenio, mysterioso, que reputaram indigno de si, sem ao menos terem a coragem de declinar qual fosse a natureza ou a especie desse convenio.

Sempre incubada a intriga na miseravel opposição do testamenteiro !

Ah tartufo !... que pena haver Mollière abandonado a *nobre* profissão e tu não seres nomeado curador á lide na presente causa !...

Entretanto o appellado triumpha, e triumpha sem produzir nos autos uma razão plausivel nem um só argumento serio !

Dar-se-ha que elle munido do borrador commercial pertencente ao finado, e no qual existe um pequeno lançamento por conta, unico em sua escripturação mercantil, e aliás accusado no relatorio de fl. 22, que está de conformidade a conta de fl. 6, procurasse convencer extra judicialmente aos juizes da causa, que tal recebimento tinha sido *por saldo*?

Não o cremos, nem mesmo com relação ao juizo inferior, apezar de sua tendencia para despachar e julgar por fóra dos autos, *(aliunde e ex officio)* por que isto seria a forma de condemnar, universalmente repellida, sem ouvir-se a defesa.

O appellante declarou no citado relatorio, que não apresentara ao finado, nem lhe fora pedida por este a conta de seus serviços medicos.

Não vem ao caso, é verdade, mas não prejudica dizer-se, que aquelle mesmo recebimento não fôra directo, e sim em mercadorias dadas por ordem do appellante á terceira pessoa, que viera a esta cidade occupal-o, isto em occasião de não lhe poder servir com dinheiro.

Dissemos no art. 4º de nossos embargos a fl. 87 :

« As diversas leis, decretos e regulamentos applicaveis aos espolios de estrangeiros quando a herança, por direito, é considerada jacente, ou bens de defuncto e ausentes, abrindo excepção ao direito commum sobre a forma de liquidar-se o seu activo e passivo, são limitados somente pelos tratados entre as respectivas nações. »

Vê-se claramente que tivemos por fim nos referir e declinar a existencia dessas leis, decretos e regulamentos, os quaes se occupam, sempre, das tres hypotheses de heranças — Jacente, de Ausente, ou vaga indicando o seu unico limite.

Não quizemos nem precisavamos confundir taes hypotheses e considerar jacente a herança de que se trata, mesmo porque ditas leis tem a mais plena applicação a ella, como bens que são de defunto e ausentes.

A attribuição que nos fizeram de considerar, alli, jacente a herança, só teve por fim a injuria, abrindo espaço para que o illustre patrono do appellado, embora muito comicamente, pasmasse de nossa ignorancia em materia de jurisprudencia.

Felizmente, discriminando as attribuições do consul e do testamenteiro, já tinhamos dito a fl. 74 v. o seguinte :

« Ainda mais que, havendo testamenteiro presente, sendo os herdeiros maiores e havendo remanescente superior ao pagamento, não ficando prejudicados com esse pagamento os menores legatarios, dos quaes é o consul curador e *não sendo a herança jacente*, só precisavam ser ouvidos o mesmo testamenteiro e o Dr. procurador dos feitos da fazenda provincial. »

E quando mesmo houvessemos generalisado os termos da lei, não se segue que, na especie de que se trata, considerassemos a herança jacente, mesmo porque, para o fim de se dispensar a citação pessoal do herdeiro ausente, basta que exista na terra testamenteiro, e na falta deste o consul, se o ausente é subdito de sua nacionalidade, ou na falta de ambos um curador nomeado aos bens da herança com todas as attribuições que os citados decretos e regulamentos lhe conferem.

Teixeira de Freitas, na consolidação das leis, diz o seguinte, em a nota 1ª ao § 1º do art. 1,231 ;

« As nossas leis envolvem os casos de arrecadação das —heranças jacentes— com os de arrecadação de —heranças de ausentes— sob a denominação geral de —bens de defunto e ausentes— *pois que os dous casos se tocam e o procedimento é identico.* »

Dar ao 4º artigo de nossos embargos á fl. 87 a interpretação de que consideramos jacente a herança de que se trata, é raciocinar com a mesma logica pela qual chegou-se á conclusão deploravel de ser por saldo de contas uma quantia dada, ou recebida pela simples declaração de o ter sido até a data do lançamento.

Será esta a especie impenetravel do inventariante ? Mas, esta não é a questão, e sim a da competencia dos administradores legaes de espolio, para serem citados pelos herdeiros ausentes, e para um simples incidente de uma causa, que não está ainda em juizo. E si tocamos n'aquellas questões foi somente obrigados pela intriga do testamenteiro, e para nos defender de imputações pouco dignas de homens serios.

Justiça.

São João dos Pombos

Nos abaixo assignados, residentes no povoado de São João dos Pombos, da comarca da Victoria, damos pelo presente um testemunho de apreço e consideração ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente desta provincia pelo acto de justiça que acaba de praticar, tornando de nenhum effeito a remoção dada ao Sr. Cosme Augusto Pereira da Luz, muito digno, muito zeloso e muito habilitado professor de instrucção primaria desta localidade.

Foi o Sr. Cosme Augusto Pereira da Luz o primeiro professor com que foi dotada esta localidade e de então até hoje os paes de seus alumnos têm admirado a aptidão profissional com que o Sr. professor tem exercido os arduos deveres do seu magisterio, captando pelos seus modos a estima e gratidão de seus discipulos e de todos os habitantes desta localidade e suas cercanias, tendo a rara felicidade de não ter um desaffecto, tão correcto tem sido o seu procedimento.

Bemdizemos, portanto, o acto do Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim que, assim praticando, mostrou quanto sabe consultar os interesses dos seus administrados, rendendo simultaneamente preito ao merecimento e direitos de um empregado da estatura moral e intellectual do professor Cosme Augusto Pereira, captivando assim o Exm. Sr. Ignacio Joaquim a nossa homenagem sem distincção de crenças politicas, pois liberaes e conservadores damos as mãos para que se dê a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus.

São João dos Pombos, 19 de Fevereiro de 1888

Lourenço Baptista dos Santos (subdelegado em exercicio).
Manoel Carneiro dos Santos, negociante.
Manoel Rodrigues de Castro Moraes.
João Ferreira da Silva, negociante.
José Luiz de Andrade, negociante.
Antonio E. S Camões, pharmaceutico.
Felix Baptista dos Santos, negociante.
José Sebastião dos Santos.
Tenente José Gomes de Andrade, negociante.
João Francisco de Mello.
Antonio Alves P. e Silva, negociante.
Affonso Alves Lins Wanderley, artista.
Pedro Archanjo de Medeiros, negociante.
Joaquim Francisco de Lucerda.
Fabio A. da Silva Valença.
Joaquim Baptista dos Santos, negociante.
Ladislão Fonseca.
Capitão Anastacio Alves da Nobrega.
Capitão José Manoel de Mello.
Antonio Torres Chalegro, negociante.
Padre Galdino Pimentel, capellão.
Francisco Soares Pimentel, artista.
Manoel Pessoa de Mello, agricultor.
Francisco Correia de Andrade, proprietario.
Manoel Ferreira da Costa, agrimensor.
José Quirino de Lemos, negociante.
Alexandre Ferreira de Souza, agricultor.
Landelino Lopes de Senna, agente do correio.
Antonio Rosendo da Rocha, telegraphista.
João Felix da Camara Pimentel, empregado.
João de Freitas Guimarães, empregado publico.
Vicente Paes Barreto.
Manoel João Ferraz, agricultor.
Capitão Manoel Gomes de Assumpção Junior.
José Vieira de S., agricultor.
Miguel Archanjo de Souza Moura.
João Gomes da Silva.
Bernardino Baptista dos Santos, agricultor.
Caetano Gomes da Costa.
Emilio Gomes de Oliveira Soiz.
José de Abreu Pereira.
Manoel José de Andrade.
João Thomé de Sant'Anna, agricultor.
Francisco Gomes da Silva.
José Alexandre de Medeiros.
Jacintho Luiz Gomes.
João Baptista dos Santos, negociante.

A S. Exc. o Sr. Dr. presidente

V. Exc. que tão sensatamente já deu provimento a um recurso contra a edificação de um predio no solo de uma rua de Olinda, queira ter a bondade de pedir informações a municipalidade d'aquella cidade sobre uma licença agora concedida por empenhos do Sr. tenente José Nunes afim de ser construido no largo do Carmo em terreno de dominio publico uma outra casa, muro, ou cousa que o valha. E' um escandalo Exm. senhor, o Sr. José Nunes já não se contenta com estar de posse de muito terreno assim, já os dá tambem aos seus amigos politicos.

Jacobina.

Canivete balança

O abaixo assignado, inventor do canivete-balança e da bengala americana de molas, avisa ao respeitavel publico desta cidade que, tendo esgotado o sortimento que tinha de taes objectos, está á espera de uma nova remessa, que lhe deve chegar por estes dias, e que na proxima semana proseguirá na venda publica dos mesmos objectos.

Em consequencia das imitações que tem apparecido dos seus inventos, previne mais ao publico que venderá taes objectos por metade do preço por que os vendeu nos primeiros dias.

Recife, 21 de Fevereiro de 1888.

Logojannis.

Tribunal da Relação

PROCESSO DO TENENTE-CORONEL FRANCISCO GONÇALVES TORRES

O recurso *ex officio* interposto da decisão que julgou improcedente a denuncia dada contra o tenente coronel Torres, foi distribuido ao Exm. Sr. desembargador Monteiro de Andrade, que jurou suspeição.

Consta que a nova distribuição recahio no Exm Sr. desembargador Alves Ribeiro. Esperemos.

A população indignada.

Despedida

Tendo de retirar-me desta povoação no dia 2 do mez de Março proximo vindouro para o povoado de Alliança, onde vou residir, e não dispondo do necessario tempo, devido aos aprestos de minha breve partida, para despedir-me pessoalmente de meus conhecidos do Limoeiro, Bom-Jardim, n'aquem e de além, o faço pelo presente offerecendo aos meus affeiçoados os diminutos prestimos de que ainda eu possa dispor, certos de que levo gratas recordações e muitas saudades dos bons amigos, que me souberam sempre destinguir e aos quaes devo finezas.

Aproveitando o ensejo apraz-me declarar que nada fico devendo nessas paragens e nem tão pouco nesta povoação, onde moro já ha 6 annos; se porém quem quer que seja julgar-se meu credor apresente sua reclamação que será attendida, provando a legalidade da divida.

Bizarra, 20 de Fevereiro de 18 8

Herculano Hygino Nunes Bandeira.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Santo Domingo, 25 de Janeiro de 1880. Sr. Dr. B. Gouesard, S. Domingo.—*Amigo e Senhor:* Para os fins que possam convir-lhe me apresso hoje a manifestar-lhe minha sincera gratidão pela assombrosa cura realisada em mim, graças á seus bondadosos conselhos.

Achava me soffrendo de uma tisica pulmonar que já me havia levado ao ultimo extremo, isto é no caso em que já desenganado pelos medicos tive que appellar aos ultimos auxilios da religião. N'este critico estado foi que por conselhos de V. S. tomei o Peitoral de Anacahuita junto com o Oleo de Figado de Bacalhão preparado pelos Srs. Lamman & Kemp, e depois de alguns mezes de uso constante destes dous admiraveis remedios o mal havia já desapparecido radicalmente, achando-me hoje no goso da mais perfeita saúde. Reiterando meu reconhecimento.

Sou de V. S. attento criado,

J. H. PRAT. 67

Collegio Emulação

36—Rua Velha—36

O director deste collegio, pede a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Alumnos internos—30$000 mensaes.
Meio-pensionistas 15$000 idem.
Por cada um preparatorio —4$000 idem.
Primeiras letras 2$000 idem.
Musica e piano—4$000 idem.
Pagamento adiantado.

O director,
Julio Soares de Azevedo.

36—Rua Velha—36

Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles, calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARÁ, remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

DECLARAÇÕES

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tabyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$550.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Primeira praça

Por esta inspectoria se faz publico que ás 11 horas do dia 23 do corrente mez, serão vendidas em praça, á porta desta repartição, as mercadorias seguintes :

Armazem n. 1

Marca GR, 1 pacote n. 3,061, vindo do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 25 de Fevereiro de 1887, consignado a Cramer Frey & C., contendo amostras.

100 kilogrammas de cartões annuncios impressos em uma côr, parte da caixa, marca Raphael, n. 3,182, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 20 de Dezembro idem, abandonados aos direitos pelos negociantes Raphael Dias & C.

Marca SBA, diamante e B no centro, 1 cesto n. 820/849, vindo de Liverpool no vapor inglez *Merchant*, idem em 3 de Fevereiro idem, consignado a Souza Basto Amorim & C., contendo amostras de louça n. 2, pesando liquido 4 kilogrammas.

Armazem n. 6

Uma moldura de madeira dourada, pesando 7 kilogrammas, parte da caixa, marca ADL&C e contramarca A&C n. 3,226, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Maranhão*, entrado em 18 de Janeiro ultimo, abandonada aos direitos por Antonio Domingues de Lima & C.

Armazem n. 7

Marca DFS&C, 1 fardo sem numero, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, idem em 3 de Março de 1887, contendo 7 1/2 kilogrammas, peso liquido legal, de flores de sabugueiro.

220 kilogrammas de cordoalha de esparto, vindos no vapor francez *Niger*, entrado em 4 de Janeiro ultimo, abandonados aos direitos por Livramento & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1888.—O chefe,
Cicero B. de Mello.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 22, 23 e 24 do corrente mez, com as proprias costureiras, possuidoras das guias de ns. 451 á 522, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 22 de Fevereiro de 1888.

Felix Antonio de Alcantara
Alferes adjunto.

Tribunal da Relação

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da Relação, faço publico que foi designado o dia 25 do corrente mez, para ter lugar o exame de sufficiencia requerido por Francisco de Assis Borges da Fonseca, que pretende obter provisão para advogar. Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario da Relação
Virgilio Coelho.

Imperial e real consulado da Austria-Hungria em Pernambuco

Pede-se com muita instancia, a quem possa dar noticias da subdita austriaca *Sra. Rosolia Politzer*, que aqui esteve ácerca de um anno de servir-se communical-o neste imperial e real consulado da Austria-Hungria.

Pernambuco, aos 21 de Fevereiro de 1888.

J. Sapiriti.

— A mesa regedora dos SS. Chrispim e Chrispiniano, da veneravel confraria do convento do Carmo do Recife, por ordem do irmão provedor convida aos seus irmãos afim de se reunirem no sitio da mesma confraria, em assembléa geral, para a eleição dos novos funccionarios do anno de 1888 a 1889, que terá lugar no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Eloy Martiniano Lopes Galvão.
Secretario.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recebimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recebimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

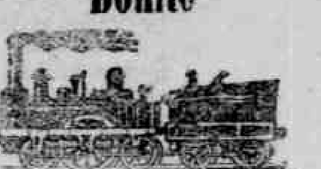
Thesouraria da Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 23 do corrente, pelas 11 horas da manhã, se recebem propostas para o fornecimento de um pedido de remedios precisos á enfermaria do presidio de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito



Por deliberação da directoria, são chamados os Srs. accionistas desta empreza, para no praso de 60 dias a contar do dia 3 de Fevereiro proximo, realisarem a 10ª entrada de 10 %. de suas acções, nos termos do art. 9 § 2 dos estatutos.

Recife, 31 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello,
director secretario.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sessão magna em commemoração do nono anniversario da bibliotheca e sarão bimestral em 4 de Março.

Convites para este sarão, nos domingos, nas terças e sextas, na secretaria da sociedade ; ingressos para os socios em mão do thesoureiro, todos os dias. Previne-se que não são admissiveis aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 17 de Fevereiro de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLÉA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas, e conforme a ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, de 16 do corrente, faço publico que no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, nesta repartição, recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução de reparos do pontilhão da estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, orçados em 805$835.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar.

Tendo a actual mesa regedora deliberado mandar construir mais dez pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo-Amaro, para serem inhumados os restos mortaes de seus irmãos que fallecerem e de seus filhos menores até a idade de 7 annos ; convida a todos os seus irmãos e irmãs que ainda não deram os seus excessos para as mesmas terem direito de entrarem com os mesmos e que nomeará para o fim de agenciarem os ditos excessos a uma commissão composta de seus irmãos João Pedro dos Santos Cruz escrivão, Manoel Domingues da Silva thesoureiro e aos definidores José Simplicio de Sá Esteves, Candido José de Góes Telles e Miguel dos Santos Costa Junior.

Consistorio em mesa, 17 de Fevereiro de 1888.

João Pedro dos Santos Cruz,
escrivão.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 21 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

O mercado hoje abrio firme á mesma taxa de hontem, 24 3/4 d. sobre Londres, apparecendo tomadores somente a 24 7/8.

Foi passado papel particular a 24 15/16 ; ao fechar do dia era procurado a este algarismo, sem apparecerem saccadores senão a 24 7/8.

O mercado fechou um pouco frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem alteração, isto é :
Bancario, 24 3/4 e 7/8.
Particular, ainda escasso, 24 7/8.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do LONDON BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Portugal	215	217
New-York		2$040

Do INTERNACIONAL :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	. .	222
New-York		2$040

Do ENGLISH BANK :

	90 d/v	á vista
Londres	24 3/4	24 1/2
Paris	384	387
Italia	. .	387
Hamburgo	477	481
Lisboa e Porto	215	217
Principaes cidades de Portugal	.	222
Ilha dos Açores	.	225
Ilha da Madeira	.	222
New-York		2$040

Cotação de assucar

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbinado pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 2ª superior	2$700 a 2$800
» 3ª boa	2$500 a 2$600
» 3ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» broto	1$140 a 1$260
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 21 DE FEVEREIRO DE 1888

Constou a venda de um pequeno lote do de 1ª sertão do sertão ainda ao algarismo de 6$500.

O mercado fechou fraco.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 a 20	67.135
Via-ferrea de Caruarú	1 á 21	10.380
Animaes	1 á 21	7 316
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 17	70.891
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 17	29.035
Somma		184.757

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 20	3.244
Vapores	1 á 20	147
Via-ferrea de Caruarú	1 a 21	568
Animaes	1 á 21	7.978
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 17	1.510
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 17	6.478
Somma		19.925

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 19 de Fevereiro)

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Honding*, para Estados Unidos.
Barca americana *Charles Lewis*, para New York.
Barca americana *Daisy*, para New-York.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Escuna ingleza *Swordfish*, para Pelotas.
Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor austriaco *Szechenye*, para Santos.
Vapor inglez *Mercedes*, para Liverpool.
Vapor inglez *Invertay*, para Liverpool.
Vapor nacional *Mandahu*, para Aracajú e escalas.
Vapor nacional *Pirapama*, para Camossim e escalas.
Vapor inglez *Waterloo*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwich*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Frits*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalhão.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Patacho inglez *Bony Mary*, bacalhão.

Importação

Hiate nacional *Dona Julia*, entrado de Macéio em 18 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou :

Algodão em rama 84 saccas á ordem, 90 a Parente Vianna & C.
Chapéos de palha 6 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.
Esteira 92 rolos aos mesmos.
Fumo 2 fardos á ordem.
Gomma 25 saccos a Parente Vianna & C.
Penna de ema 1 caixa á ordem.
Sal 410 alqueires á ordem.
Velas 20 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Exportação

RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Henrieth*, carregaram :
Para Liverpool, V. Neeser 12 fardos com 2,400 kilos de trapos e 173 ditos com 35,916 ditos de algodão.
— No vapor inglez *Waterloo*, carregou :
Para Liverpool, M. J. da Rocha 350 saccos com 36,250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Invertay*, carregou :
Para Liverpool, M. Fontoura 3,635 saccos com 272,625 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar allemão *Da Capo*, carregaram :
Para New York, Julio & Irmão 2 000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Charles Lewis*, carregaram :
Para New York, Borstelman & C. 9,075 saccos com 731,250 kilos de assucar mascavado.
— No brigue americano *Daisey*, carregaram :
Para New-York, Borstelman & C 8 500 saccos com 677,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :
Para o Porto, B. Oliveira & C. 400 saccos com 24,000 litros de farinha de mandioca.
— No lúgar portuguez *Veritas*, carregaram :
Para Ilha de S. Miguel, P. Pinto & C. 15 barris com 2,400 litros de mel.

Para o interior

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregaram :
Para o Rio Grande do Sul, Moura Borges & C. 250 volumes com 21,571 kilos de assucar branco e 50 barricas com 4,924 ditos de dito mascavado.
— No lúgar nacional *Loyo*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, M. Fontoura 500 barricas com 49,345 kilos de assucar branco.
— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram :
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.
Para o Rio de Janeiro, P. Valente & C 230 saccas com 20,534 kilos de algodão.
— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:
Para o Natal, Fernandes & Irmão 20 garrafões com 300 litros de genebra.
— Na barcaça *Victoria*, carregaram :
Para Villa da Penha, T. da Costa & C. 4 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :

Do dia 1 a 20	658:565$367	
Idem de 21	39:182$802	
		697:748$169

Renda provincial :

Do dia 1 a 20	133:342$188	
Idem de 21	7:871$803	
		141:213$991
Somma total		838:962$160

Segunda secção da Alfandega, 21 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 20	38:757$491	
Idem de 21	4:633$510	
		43:391$001

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 20	64:677$133	
Idem de 21	1:856$733	
		66:533$866

Recife Drainage

Do dia 1 a 20	15:850$939	
Idem de 21	3:230$990	
		19:081$929

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 20 de Fevereiro foi o seguinte :

Entraram :

32 bois pesando 5,783 kilos, sendo de Oliveira Castro 24 1/2 ditos de 1ª, e 7 1/2 de particulares.

279 kilos de peixe a 20 réis	5$580
122 cargas de farinha a 200 réis	24$400
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados :	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$600
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$	54$000
Devo ter sido arrecadado nestes dias a quantia de	212$780
Rendimento do dia 1 a 19 do corrente	3:923$760
Foi arrecadado liquido até hoje	4:136$540

Preços do dia :
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$ 00 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 76 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo : 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 17 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 21 de Fevereiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lusitano	Maia & Rezende.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Pirapama	Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Admiral Tromp	A' ordem.
Author	Samuel L. Johnston.
Amphitrite	Hermann Lundgrin & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Bonanza	Johnston Pater & C.
Bony Mary	Johnston Pater & C.
Charles R. Lewis	A' ordem.
Columbia	Wilson Sons & C.
Charles Cox	N. J. Lidstone & C.
Carl W. Romen	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Daisy	Henry Forster & C.
Dux	A' ordem.
Da Capo	A' ordem.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Euxinus	Fonseca Irmãos & C.
Edina	Via-ferrea de Caxangá.
Emanuel	Hermann Lundgrin & C.
Earl of Devon	W. W. Robilliard.
Florence	Johnston Pater & C.
Fritz	Hermann Lundgrin & C.
Freidig	Bowman & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Glitner	J. H. Boxwell.
Glengarry	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Hovding	Borstelmann & C.
Henrieth H.	Blackburn Needham & C.
Hugh Fortescue	Johnston Pater & C.
Hilma	Hermann Lundgrin & C.
Invertay	A' ordem.
Jacob	Hermann Lundgrin & C.
J. H. Chadwic	Pereira Carneiro & C
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
* Leander	Johnston Pater & C.
Lena	A' ordem.
Lepreaux	A' ordem.
Mispah	A' ordem.
Maud Scammell	A' ordem.
Mercedes	J. H. Boxwell.
Novo Silencio	Beltrão Oliveira & C.
Norge	Wilson Sons & C.
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Persia	Fonseca Irmãos & C.
P. Nordenskiold	A' ordem.
Polycarp	J. H. Boxwell.
Progress	Wilson Sons & C.
Paragero	Johnston Pater & C.
Petropolis	Borstelmann & C.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Solid	Livramento & C.
* Sambeam	Blackburn Needham & C.
Speedwell	W. W. Robilliard.
Szecheoye	Johnston Pater & C.
Truss	Henry Nuesch & C.
Thomas C. Seed	A' ordem.
Talbot	Johnston Pater & C.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Vidonia	Blackburn Needham.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.
Waterloo	Wilson Sons & C.
* William Tapscott	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Liverpool	*Mariner*	hoje
Norte	*Espirito Santo*	amanhã
Europa	*Elbe*	amanhã
New-York	*Paraense*	25
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Buenos Ayres	*Elbe*	23 ás 2 h.
Aracajú e esc	*Mandahu*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton.	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Brio	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Costa Lobo	Rio Grande do Sul.
Fingal	Rio de Janeiro.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.
Honor	New-Port.
Helena	Hamburgo.
Lucy March	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Petunia	Terra Nova.
Resina	Terra Nova.
Rival	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 21

Port Elizabeth—27 dias, barca sueca *Amphitrite*, de 436 toneladas, capitão P. L. Pahlsson, equipagem 11, em lastro ; a H Lundgren & C.

Santos—32 dias, barca ingleza *Earl of Devon*, de 441 toneladas, capitão W. Short, equipagem 11, em lastro ; a Robilliard & C.

Santos—24 dias, barca allemã *Carl W. Bomen*, de 480 toneladas, capitão E. Voss, equipagem 10, em lastro ; á ordem

Hamburgo e escala—27 dias, vapor allemão *Petropolis*, de 1495 toneladas, commandante J. Behrmann, equipagem 40, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

West Indies—Lúgar inglez *Sumbeam*, capitão R. Woolgar, em lastro.

West Indies—Lúgar inglez *Leander*, capitão J. M. Congdon, em lastro.

Cardiff—Galera americana *Williann Tapscott*, capitão A. H. Fairbarn, em lastro.

ILEGÍVEL

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 511$566 e a segunda em 893$550.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Prazo

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos senhores professores publicos, contemplados nas portarias da presidencia da provincia, de 18 de Janeiro ultimo, e publicadas no *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar de 6 deste mez, para assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
Perpentino S. de Araujo Galvão

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a mesma prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1$200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455, 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 10,000:000$

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres e Paris

Hamburgo.......
Berlim.......... } • Deutsche Bank.
Bremente.......
Frankfurt s/ Main }
Antuerpia...... • Banque d'Anvers
Roma.........
Genova.........
Napoles......... } • Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 340 cidades de Italia.........
Madrid.........
Barcelona.........
Cadiz.........
Malaga......... } • Banco Hypothecario de Espana e suas agencias.
Tarragona.........
Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias.........
Lisbôa.........
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... } • Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...... } • English Bank of the River Plata, Limited.
Montevidéo.........
Nova York..... • G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Mittwoch den 22 februar 1888.
Traktanden laut § 10 der Statuten & Aufnahme neuer Mitglieder.
Das Directorium.

Gymnasio Pernambucano 18 de Fevereiro de 1888

O Gymnasio Pernambucano contracta com quem melhores condições offerecer, o fornecimento de generos alimentares, abaixo mencionados, que serão de primeira qualidade, e fornecidos por meio de vales diarios, remettidos pelo estabelecimento ao *fornecedor*. O contracto durará pelo tempo de seis mezes, a contar do 1º de Março vindouro; e por isso os concurrentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada até 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, determinando o preço, por kilo, do cada genero, e por garrafa, sendo liquido:

Manteiga ingleza, dita franceza, assucar de 1ª, dito de 2ª, café moido e de caroço, chá verde e preto, arroz, toucinho, massa para sôpa, massa de tomate, cebolas, alhos, (molho) cominho, pimenta do Reino, sal, (cuia) vinagre, carne secca, farinha, (cuia) feijão, (caixa) phosphoros, (maço) sabão, bacalhão, batatas, ovos, (cento) côcos seccos, azeite doce, palitos de dentes, (maço) tijolo para fornos, vassouras, velas de carnaúba, vinho figueira.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 653$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$660.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú, na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 491$050 e a do terceiro em 414$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

S. R. J
Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios que em seu poder tem obras da bibliotheca desta sociedade a entrarem com ellas até o dia 26 do corrente, e bem assim communico que até o dia 11 de Março proximo vindouro fica encerrado o expediente da bibliotheca.

Recife, 18 de Fevereiro de 1888.

Ernesto Rosas,
Bibliothecario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

THEATRO SANTA ISABEL

Quinta-feira 23 de Fevereiro

A's 8 1/2 horas da noite

Grande e sublime espectaculo

pelo eminente illusionista de Paris

DR. FAURE NICOLAY

que tem obtido completo successo nos principaes theatros do mundo com o concurso da celebre e sympathica sybilla

MISS ROSINA

o mais lindo, curioso e instructivo de todos os espectaculos dividido em tres partes, uma hora de magia elegante e de alta prestidigitação classica, scenas humoristicas de grande illusão (sem apparatos).

Esforços mentaes e provas de grande memoria instantanea pella sybilla Miss Rosina

A cadeira encantada

ultima creação de grande curiosidade. Ensaios praticos de hypnotismo e

Fascinação humana

experiencias palpitantes que parecem lutar contra as leis da natureza.

Esta importante funcção terminará cerca das 11 horas, para os espectadores alcançarem os bonds.

Depois do espectaculo haverá trem até Apipucos.

Nota.—As pessoas que desejarem marcar lugares podem fazel o todos os dias no theatro Santa Isabel.

MARITIMOS

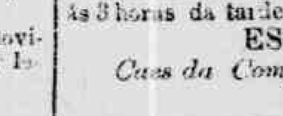
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Baptista



Segue no dia 23 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

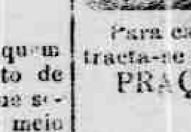
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

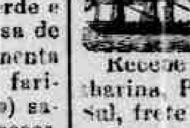
Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Fevereiro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modic .

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

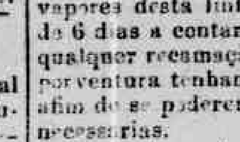
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Leney



Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 -RUA DO COMMERCIO -9

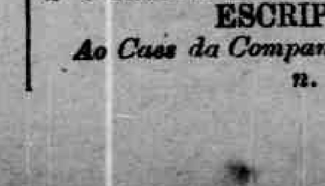
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Vapor La Plata

É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem.....	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem...	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

LEILÕES

— Quarta-feira 22, o de fazendas, miudezas castor e charlote para calçados.

— Quinta-feira 23, o de bons predios, sobrados e casas terreas, de conformidade com o annuncio em outro lugar desta columna.

O de fazendas avariadas, annunciado por intervenção do agente Pinto, deve ter lugar quinta-feira (23), por occasião do leilão de outras fazendas limpas e predios, conforme o annuncio em outro lugar.

Leilão
Agente Britto

De uma armação, utensilios e grande sortimento de generos de primeira qualidade e estrangeiros, existentes no estabelecimento de molhados á rua de S João n. 17.

Quarta-feira, 22 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

De charlote e castôr para sapatos, fazendas e miudezas, taes como chitas, algodões, baptistas, cretones, brins de côres, collarinhos de linho, chales, setim branco e de côres, lãs e chapéos para homens e senhoras.

Quarta feira 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Uma carteira, 1 fiteiro, 1 secretaria, 1 prensa para copiar cartas, 1 relogio de parede e outros moveis.

Leilão

De espelhos ovaes, ditos quadrados, quadros, jarros para flores, moveis, pianos, malas para viagens, colxões novos, 3 volumes Galeria da Europa por Armengoud, louças finas para almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, bandeijas, talheres finos, bebidas de diversas qualidades e outras mercadorias.

HOJE 22 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão
De predios

A saber:

Do sobrado de um andar e sotão, n. 44, á rua da Roda, que rende 41$000.

Da casa terrea n. 5, na travessa da Baixa Verde, em chão proprio, que rende 22$000 mensaes.

Quinta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pestana
Leilão
De bons predios

Quinta feira 23 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, competentemente autorisado e por conta e risco de quem pertencer, venderá no dia e hora acima mencionados, o sobrado de 1 andar sito á rua do Nogueira n. 23, com os commodos seguintes:

Andar terreo, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, rendendo mensalmente 20$000. Andar superior, 2 quartos, 2 salas, 1 saleta, cosinha e quintal com cacimba, rendendo 30$000 mensaes, terreno proprio.

Uma grande casa com sotão á rua da Palma ns. 90 e 92, com accommodações para tres familias independentemente, rendendo mensalmente... 60$000 e em terreno proprio; esses predios serão vendidos pelo maior preço que se obtiver, os quaes pelo seu bom rendimento chamam a attenção dos Srs. compradores.

Leilão de predios

A saber: —O sobrado d'um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua gaz e esgoto, e rende actualmente 1.272$

Uma casa terrea da rua da União n. 56 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 50 $.

Quinta feira 23 do corrente

A's 11 horas

Na rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

Leilão

de uma casa terrea com grande terreno, chãos proprios, com cerca de 900 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Pedro n. 1, n'Agua Fria, em Beberibe, perto da casa do Sr. Flavio Ferreira Catão.

Quinta feira 23 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Em seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De uma casa terrea n. 164 a rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados

Quinta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a casa acima, á rua de S. Miguel n. 164, freguezia de Afogados.

Qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De massas, constando de macarrão, talharim e aletria

Quinta-feira 23 do corrente

A's 10 1/2 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 100 peças de madapolão avariadas

Quinta feira 23 do corrente

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

O leilão de fazendas limpas e avariadas, castores para calçados e moveis de escriptorio, deve ter lugar quinta-feira 23 do corrente, por occasião de leilão de predios.

Leilão

Sexta feira 24 do corrente

A's 11 horas

Na rua estreita do Rosario n. 36

O agente Modesto Baptista, autorisado, fará leilão do seguinte:

Dous grandes fileiros envidraçados, 2 ditos estreitos, 1 dito para centro de loja, com rodisio, 2 ditos para portas, 1 dito de jacarandá, 1 balcão de amarello com fileiro todo envidraçado, 1 cabide para amostras, 1 carteira para balcão, 1 rotula em perfeito estado, 1 repartimento para escriptorio, 32 pranchões de pinho de resina, 1 cama de ferro, 1 porta papeis, 1 candieiro americano, 1 relogio de parede, 1 cabide, diversos quadros e molduras douradas, 301 peças de papel para forro, 16 ditas de guarnição, 1 kalendario, 15 duzias de collarinhos para homem, 7 collarinhos e camisinhas para senhora, 34 maços de fita de linho, 11 jarros, 5 caixinhas para joias, perfumarias e preparos de costura, 2 grandes tapetes de côco, 12 cartilhas para menino, 195 carritéis de retroz de cores, brinquedos para meninos e outros artigos de miudezas

2º Leilão

de uma casa terrea, moveis, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:

Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos 3 lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Crioulas n. 28, freguezia da Graça.

Em seguida venderá os moveis, a saber: 1 mobilia de jacarandá, 1 sanctuario, 1 cama franceza, 2 colchões, 1 commoda, 1 mesa para jantar, 1 guarda-louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferragem para caldeireiro e outros objectos.

Sexta feira, 24 do corrente

A'S 11 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindose de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

— Diarios e jornaes; compra-se na rua do Rangel n. 63.

Negocia-se uma venda em Afogados, rua Direita n. 19, as pessoas que pretenderem dirijam-se a casa confrente n. 24, que achará com quem tratar.

= Precisa se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 legoas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua Matriz da Boa-Vista n. 9

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar para pequena familia; na rua Matriz da Boa-Vista n. 3.

— **Professora** — Uma senhora que attesta provas de ensino, se offerece para o fazer por casas particulares ou em os arrabaldes da cidade, consistindo em portuguez, arithmetica, costuras e todas as qualidades de pontos: na rua Vidal de Negreiros n. 174.

A policia

Pedimos a quem competir possa acabar com uns ladrões, que se ajuntam no pateo do Mercado pelos fundos da rua do Rangel, em casa do moleque Ambrozio que é o chefe delles, a roubar todos os matutos que por alli passam, sem terem piedade nem mesmo as autoridades se lembram delles.

Estes celebres gatunos em nome das tres cartinhas fazem tudo.

Recife, 21 de Fevereiro de 1886.

R. B. Adeus.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que vendi aos Srs. Fernandes & Primo o meu estabelecimento de miudezas da rua do Livramento n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar credor queira apresentar-se no prazo de oito dias, a contar desta data, findo os quaes ficará sem direito algum a receber qualquer debito. Recife, 20 de Fevereiro de 1888.

Francisco Ribeiro Soares.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Florentina n 2.

Engommadeira

para engommar para duas pessoas; precisa-se na rua da Aurora n. 23.

Aviso

Na rua da União n. 54, precisa-se fallar aos Srs. Antonio Julio de Senna e Coelho-Irmão & C.

Criado e ama

No Espinheiro rua de S. Elias n. 10 precisa-se de um criado e uma ama para cosinhar, ambos que durmam em casa.

A tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 10 ás 4 da tarde.

Almas do Recife

Aluga-se o sitio denominado das Almas, na Estrada do Maduro; a tratar com o procurador do patrimonio, á rua Direita n. 120, das 6 ás 10 horas da manhã, e das 3 ás 5 da tarde.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho Jardim, do termo de Serinhãem, e vende se a safra para mais de 2,500 pães, perto do porto de embarque; tambem vende se a boiada, burrama, carros. E' um dos primeiros engenhos do termo de Serinhãem, quem o pretender pode entender-se no mesmo engenho com o rendeiro.

500$ a juros

Precisa-se da quantia de 500$000, dando se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua do Rangel n. 63

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Loja de fazendas

Quem quizer comprar uma loja de fazendas no melhor ponto da cidade: dirija-se á rua Duque e Caxias n. 47 que obterá informações.

Cosinheira

Na praça da Boa Vista n. 32, 1º andar, precisa se de uma.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CRIADO

Precisa se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Vinho maurisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafões (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Semente de carrapato

Compra se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

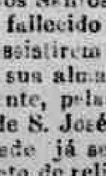
Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 ou 16 annos, com pratica de molhados, e que dê informação de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118, esquina da Santa Cruz.

Promotor publico

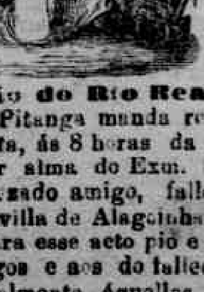
Dr. Paulo Caetano de Albuquerque

Na rua do Imperador n. 46, precisa-se fallar com este senhor.



Manoel de Fontes Gomes

Antonio Gonçalves dos Santos convida aos parentes e amigos de seu fallecido socio Manoel de Fontes Gomes, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar quinta feira 23 do corrente, pelas 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José, trigesimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessa eternamente grato por este acto de religião e caridade.



Barão do Rio Real

O Dr. Praxedes Pitanga manda resar missas na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, por alma do Exm. Sr. Barão do Rio Real, seu prezado amigo, fallecido em seu engenho Cotú, na villa de Alagoinhas, na provincia da Bahia, e para esse acto pio e religioso convida aos seus amigos e aos do fallecido, e desde já agradece cordialmente áquelles que praticar essa caridade.

Loja de machinas

A' rua da Penha n. 9-A tem exposto á venda relogios americanos e machinas de costura de dous pospontos, assim como concertam-se, trocam-se e compram se. Ha um completo sortimento de bombas novas, e concertam-se tambem motores e machinas a vapor, por preços modicos.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 19 á rua Barão de S. Borja. os escriptos indicam as localidades aonde se trata, e estão as chaves para ver.

Agradecimento

A viuva abaixo assignada, vem do alto da imprensa agradecer ao commandante e officiaes da companhia de cavallaria da guarnição desta cidade, pelos suffragios que mandaram celebrar por seu marido Manoel Leite da Silva, cabo de esquadra da mesma companhia, no setimo dia de seu fallecimento. Recife, 22 de Fevereiro de 1888.

Claudina da Exaltação Santos.

Urgente

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos; na rua Nova n 15, primeiro andar.

Gautelas do Monte Soccorro

Compra se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1/2.

Carimbos de borracha

O Sr. Lingstreth, os Srs. D. J. Seve & C. e nem qualquer outro Pomada & C. têm privilegio que possa impedir a quem quer que seja, a venda nem o fabrico dos carimbos de borracha, trabalho tão simples e facil que póde ser executado por qualquer menino, nem o proprio Lingstreth os faria *mais verdadeiros*; o que o tal americano faz é *vender cara a sua pomada*. O Sr. Martin, 13, rua Chapon, em Paris, vende por 27$000 a machina para se fazer taes carimbos com todo o material em uma commoda caixa. Os Srs. J. Seve & C. mandando-a vir serão tão *privilegiados* como o Sr. Lingstreth.

Que taes!!

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Esteiras

Vende se esteiras de peperi de superior qualidade, em porção e a retalho; na rua da Guia numero 62.

S. R. D. S. A.
Cabo

Achando se doente o Sr. thesoureiro, previne-se aos Srs. socios para procurarem seus bilhetes para o espectaculo de 26, em casa do mesmo, á rua da Matriz, ou á noite no theatro.

22 de Feverriro de 1888.

A. B. Carvalho,
Director.

OITENTA

RUA DUQUE DE CAXIAS

Casemira ingleza 2 larguras a 3$000 o covado, fazenda de 5$000.

Dita preta para roupa de meninos a 2$000 o covado.

Camisas de meia de lã para homem.

Ditas de ditas de algodão para senhora.

Camisas brancas finas a 3$000

Cortes de casemira superior a 5$000.

Grande sortimento de colchas para cama.

Toalhas felpudas para rosto, fazenda superior a 5$000 a duzia.

Brim pardo superior, o covado a 500 rs.

Lima Coutinho & C.

Professora de piano e francez

Uma senhora franceza, perfeitamente habilitada, se offerece a ensinar em casas de familias as disciplinas acima mencionadas, por preço modico.

Para informações na loja de musicas do Sr. Azevedo, á rua do Barão da Victoria.

SABONETES MEDICAMENTOSOS de GRIMAULT E Cª

SABONETE SULFUROSO contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerick*, contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

EVITAR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LISTAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

PIESSE & LUBIN Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia

FRANGIPANNI

Opoponax • Psidium

Carissima • Ceradia

Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias

2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES

Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

XAROPE DE QUINA E FERRO

de GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris, 8, Rua Vivienne

Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Fazem 25 annos que o **Ferro**, elemento principal do sangue, a **Quina Real**, tonico superior do systema nervoso e o **Phosphato** reconstituinte dos ossos, foram combinados intimamente pelo Snr GRIMAULT em um xarope de côr limpida e sabor agradavel.

Suas qualidades tonicas e reparadoras dão excellentes resultados na **anemia, chlorose, leucorrhea, irregularidades de menstruação, caimbras de estomago** consecutivas á essas enfermidades, **lymphatismo** e todas as molestias provenientes de **empobrecimento do sangue**. Excitando o appetite, estimulando o organismo e reconstituindo os ossos e o sangue, o **XAROPE de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cia**, *desenvolve com rapidez* as creanças debeis e as raparigas pallidas e abatidas. Este xarope corta os ligeiros *accessos febris, humidade das mãos e suores nocturnos*; é efficaz nas *diarrheas rebeldes*, facilita as *convalescenças difficeis e sustenta as pessôas idosas*.

O **VINHO de QUINA e FERRO de GRIMAULT & Cie**, que possue as mesmas propriedades do **XAROPE**, é preparado com um vinho de Malaga, rico e generoso e é preferivel para as pessôas que não toleram xaropes.

Depósito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Luiz Cardoso Pinto

O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90.

Miguel José Barbosa Guimarães

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Engommadeira

Precisa se de uma, que engomme com perfeição; na rua Marquez do Herval n. 10.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao **Salicylato de Soda** emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o **melhor remedio** contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Umá explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

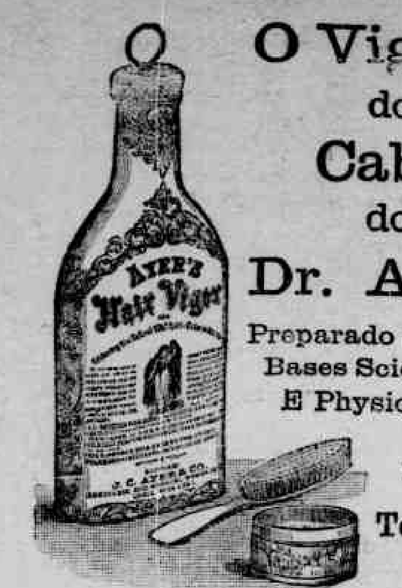
EXTRAIT JAPONAIS

Agua para fazer Crescer os Cabellos

Esta **AGUA**, inventada pelo celebre **Chimico H. ROTHE**, impede instantaneamente a cahida dos cabellos e fortalece de tal forma o seu crescimento que basta applical-a durante alguns mezes para proporcionar ás Senhoras cabellos de *180 centimetros* de comprimento. Pelo emprego d'esta **AGUA**, os calvos recuperarão em breve os seos cabellos já cahidos.

Este producto não contém substancia alguma nociva para a saude.

Deposito geral: H. ROTHE, Chimico, 11, Bd des Italiens, PARIS
Em Pernambuco: Francesco M. da SILVA & Cia.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao **cabello grisalho** ou **branco** uma rica **côr natural**, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como **Cosmetico para aformosear o cabello** das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n. 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio numero 33.

Aluga-se

por 14$000 mensaes a casa terrea á rua da Amizade (Capunga) n. 30, com duas salas, dous quartos, cacimba e quintal arborisado; a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, e das 4 ás 6 da tarde.

Aluga-se

a casa n. 92 á rua Conde da Boa-Vista, pelo aluguel de 35$ mensaes; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Offerece-se uma para cosinhar e outros serviços de casa de familia ou de rapaz solteiro; a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 35.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas; na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua da Amizade n. 1, Capunga.

Ama

Precisa-se de uma para engommar ou cosinhar, na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua do Aragão n. 20, ou á rua de Pedro Affonso n. 22.

AMA

Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem e que durma em casa, fazendo tambem outros serviços domesticos para duas pessoas, paga-se muito bem, prefere-se uma mulher de idade e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Barão da Victoria n. 52, loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar no armazem de pianos e musicas, á rua do Imperador n. 55.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia, que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

AMAS

Precisa-se de uma para cuidar de crianças e outra para engommar; na rua das Creoulas n. 2 B (Capunga).

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo cadernets, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Tónico Oriental.
PARA Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e arandellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Excellente pasto para animaes

No engenho Comportas, sito na comarca de Muribeca, onde ha o melhor pasto possivel e capacidade para admittir grande numero de animaes, recebem se para criar e refazer bois, cavallos, etc., mediante a paga de 1$000 mensaes por cabeça, obrigando-se quem os recebe a mandar cural-os de qualquer enfermidade que elles soffram: quem quizer dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 30, 2· andar.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos
Rua do Imperador n. 73

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Cadeiras de junco

Na rua de Bom Jesus n. 49, armazem, vende-se cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Cautelas do Mont de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello
Oleo Floréa

Letras perdidas

As letras perdidas no dia 10 do corrente foram achadas no bond de Afogados (Duque de Caxias), que serão entregues mediante a gratificação de 200$000.

Attenção

Precisa-se de um menino para vender na rua: no Passo da Patria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar na rua do Fogo n. 20, taverna.

18$000

Aluga-se duas casas á rua de Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista ns. 16-D e 16-E, 18$ cada uma, limpas; as chaves acham-se no n. 16-C junto, e trata se na rua da Guia n. 62.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e em vicios, paga-se bem agradando; na rua da Aurora n. 37, 2· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, paga-se grande ordenado, prefere-se preta ou branca e que durma na casa; trata-se na rua do Crespo n. 21, loja.

Cosinheiro

Precisa-se de um que saiba occupar seu lugar, na rua de Santo Amaro n. 40, hotel.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinò preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs., 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vesites de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira

Campos & C.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1 qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

a taverna á rua do Principe n. 28-A.

Engenho Pavão

Vende-se ou arrenda-se este engenho, sito na comarca do Cabo, meia legoa distante da estação de Ipojuca, moente e corrente, vende-se tambem a safra; quem o pretender dirija-se á rua da Alegria n. 46.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Majestade a Rainha de Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS

E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Cia.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor.

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.

Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.

Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.

Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.

Etamine de cores e com listas cor de creme a 500 rs.

Esguião pardo infestado paravestidos a 360 e 400 rs.

Linon bordado, uma só cor á 240 rs.

Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.

Renda hespanhola com bicco, preta ou branca pe seda.

Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.

Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$600.

Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.

Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.

Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.

Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.

Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.

Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.

Algodão americano muito largo e superior para lençoes a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.

Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.

Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.

Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.

Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.

Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.

Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.

Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.

Crepes de lindas cores a 500 rs.

Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.

Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.

Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.

Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.

Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.

Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.

Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.

Bicos brancos cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.

Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.

Bordados, babados e entremeio de fustão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.

Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.

Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha.

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulseiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, o par.

Idem para menina, a 4$000, o par.

Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.

Idem côr de crême, a 3$000.

Porta-embrulhos americanos.

Invisiveis dourados e prateados.

Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500, e 3$000, o par.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Enchovaes para baptisados, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.

Capellas e véos para noivas.

Suspensorios americanos, a 2$500.

Oleo Floréa.

Lindas pastas, a 500 réis, 1$000 e 2$000 uma.

Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.

Linha de machina n. 50, a 800 réis, a duzia.

Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000 a peça.

Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.

Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.

Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.

Luvas de seda para meninas, a 2$000, diversas côres.

Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.

Idem com palmas de missanga e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.

Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.

Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.

Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granada, bronzeadas, prateadas e douradas.

Mascaras de massa, seda e cera.

Collarinhos e peitos de seda para senhoras, trazendo uma gravatinha tambem de seda.

Fivellas de molla, americanas, para calça e collête.

Sem competencia

Pannos de crochet para cadeira, a 800 réis.

Idem idem para sofá a 1$000.

Idem idem para cadeira de braço, a 1$000.

Cortinados brancos de crochet com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000.

Pannos de crochet, côr de creme, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.

Timãosinhos para crianças, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.

Lindas bonecas francezas, a 3$000.

Bordados de cambraia e fustão branco, peça a 600 rs., 800 rs, 1$000, 1$300 e 1$500.

Para a quaresma

Franjas com fióco de seda e vidrilhos, o metro a 1$600.

Galões e palmas com vidrilhos, 3 dedos de largura, o metro 2$000.

Colarinhos e punhos de Seluloide.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103
Barbosa & Santos

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

1 Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, **beriberi**
2 Dr. Miguel de Figueirôa Faria, **beriberi**
3 Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, **beriberi**
4 José da Silva Rodrigues Neves, **beriberi**
5 Joaquim Fenelon Delgado Borba, **beriberi**
6 Manoel Pinto da Costa, **beriberi**
7 João Francisco Thimes, **beriberi**
8 Manoel da Costa Alves, **beriberi**
9 Estevão Alexandre José Dornellas, **beriberi**
10 Zacarias da Costa Leitão, **beriberi**
11 Antonio Dias de Almeida Costa, **beriberi**
12 Rufino Suzano Gajo de Miranda, **beriberi**
13 Antonio José Ferreira Refinador, **beriberi**
14 Aristides Manoel dos Santos, **beriberi**
15 José Antonio Correia Gaião, **beriberi**
16 Angelo Coriolano da Motta, **beriberi**
17 Tito Machado Freire de Barros, **beriberi**
18 Affonso Ligorio Velloso, **beriberi**
19 Urculino Ofinio de Torres Gallindo, **beriberi**
20 Thomaz Dativo dos Santos, **beriberi**
21 Candida Francisca Muniz Feijó, **beriberi**
22 Francisco Teixeira Barbosa, **beriberi**
23 João da Silva Neves, **beriberi**
24 Urbano José Carneiro, **beriberi**
25 José Luiz de França Torres, **beriberi**
26 Manoel Arquelão Silva Costa, **beriberi**
27 Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), **beriberi**
28 Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), **beriberi**
29 Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
30 Alberto Agripino Seixas estomago.
31 Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
32 Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatimo.
33 Augusto de Castro, iritis no olho direito.
34 Arthur da Silva Regadas, chagas.
35 Alfredo Bessoni, rheumatimo e escrofulas.
36 Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
37 Austrichano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
38 Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
39 Antonio José dos Reis, rheumatismo.
40 Antonio Dias Ferreira, idem.
41 Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
42 Antonio Luiz de França, escrofulas.
43 Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
44 Antonio Alves da Silva Junior, idem.
45 Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
46 Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
47 Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
48 Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
49 Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
50 Antonio Ferreira de Lima, idem.
51 Adolpho Cunha, empigens.
52 Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
53 Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
54 Adriano Antunes Dantas, inchação nas pernas.
55 Antonio José da Fonseca, darthros.
56 Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
57 Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
58 Antonio Floriano de Mello, idem
59 Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
60 Aurelhano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
61 Antonio da Silva, cancero horroroso.
62 Antonio Francisco da Costa, coração.
63 Dr. Argemiro Aróxa, rheumatismo.
64 Adolpho Machado, idem.
65 Antonio Horacio, idem.
66 Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
67 Antonio de Souza, dôr assiatica.
68 Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
69 Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
70 Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
71 Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
72 Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
73 Alfredo Moreira, feridas no pé.
74 Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
75 Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
76 Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
77 Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
78 Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade na perna.
79 Affonso Taborda, rheumatismo articular.
80 Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
81 Augpito Innocencio Poggi, estomago e laryngo.
82 Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
83 Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
84 Bernardino Alves Neiva, idem.
85 Bento José Pereira, idem.
86 Bernardino da Costa Campos, idem.
87 Belizario Alves de Brito, syphylis.
88 Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
89 Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
90 Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
91 Candido Dias, em um seu escravo, syphilis e figado.
92 Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
93 Cussy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
94 Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
95 Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
96 Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
97 Carlos Lopes Guimarães, idem.
98 Domingos José Ribeiro Soares, idem.
99 Domingos José Rodrigues, força de sangue.
100 Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle, caracter de morphea.
101 Emilio Roberto, darthros.
102 Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
103 Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
104 Euphrosino Rodrigues de Couto, rheumatismo.
105 Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
106 Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa.
107 Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
108 Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
109 Francisco de Souza Duarte, idem.
110 Francisco de Siqueira Passos, darthros.
111 Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
112 Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
113 Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
114 Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
115 Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
116 F. de Assis Coelho, rheumatismo.
117 Felix José Marques Bacalhão, darthros.
118 Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
119 Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
120 Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
121 Fenelon Borba, rheumatismo.
122 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodos na uretra.
123 Francisco Rodrigues da Cunha, canceros e bobões.
124 Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
125 Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
126 Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
127 Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
128 Francisco José Pereira, syphilis.
129 Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
130 Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
131 Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
132 Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
133 Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
134 Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
135 Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
136 Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
137 Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
138 Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
139 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
140 Gabriel Peregrino, rheumatismo.
141 Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
142 Dr. Genes Martins Fontes, idem.
143 Gustavo Wertheimer, idem.
144 Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
145 Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
146 Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
147 Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
148 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
149 Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
150 José Claudio Dubeux, rheumatismo.
151 José Maria da Costa Carvalho, idem.
152 José de Souza Eraz, sarnas e empigens.
153 José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
154 José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
155 José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
156 José Antonio da Costa, nevralgia.
157 José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
158 José dos Santos Selva, idem.
159 José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
160 José Caetano da Silva, idem.
161 José Pedro de Lima, escrofulas.
162 João Marques de Souza, rheumatismo.
163 João Bernardo do Rego Valença, idem.
164 João Francisco Monteiro, syphilis.
165 João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
166 João David Baptista, tumores syphiliticos.
167 João Baptista França, rheumatismo.
168 João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
169 João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphilticas.
170 Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
171 Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
172 O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
173 Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
174 Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
175 Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
176 Jeronymo da Costa Lima, idem.
177 Julio Cesar Ottoni, idem.
178 Joviniano Manta, idem.
179 J. F. de Castro e Silva, idem.
180 José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
181 José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo.
182 José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
183 Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
184 João Augusto Costa, darthros.
185 José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
186 José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
187 João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
188 Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
189 João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
190 João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
191 José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
192 João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
193 Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
194 Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
195 Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
196 José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
197 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
198 João Antonio do Nascimento, paralysia.
199 João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
200 Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
201 Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
202 José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
203 Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
204 José Gomes dos Santos, canceros venereos.
205 João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
206 José Joaquim da Costa Pinto, inflamação nos olhos.
207 João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
208 José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
209 João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
210 João Hermenegildo da Silva, idem.
211 João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
212 Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
213 José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
214 Joaquim Odorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
215 José da Silva Neves, cceeira nos testiculos.
216 João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
217 Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
218 José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica
219 José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
220 José Alves, rheumatismo.
221 Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
222 Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
223 José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
224 João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
225 J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
226 Januario Souza Silva Serodio, estomago e tosse.
227 Major Justino R. da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
228 José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
229 João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e canceros venereos.
230 Joviniano Cordeiro Lins, inflamação nos intestinos.
231 José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
232 José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
233 Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
234 Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
235 Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
236 Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
237 Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
238 Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
239 Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
240 Manoel José Fernandes, rheumatismo.
241 Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
242 Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
243 Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
244 Madame Freire, diversas molestias.
245 Maria Freire de Lima, rheumatismo.
246 Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
247 Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
248 Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
249 Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
250 Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
251 Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
252 Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
253 Manoel Soares Neves, bronchite.
254 Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
255 Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
256 Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
257 Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
258 Manoel Joaquim Pereira, estomago.
259 Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
260 Manoel de Araujo Neto, empigens.
261 Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
262 Alferes Manoel Feliciano Laulisião dos Santos, dôres agudas na cabeça com insomnia.
263 Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
264 Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
265 Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
266 Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
267 Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
268 Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
269 Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
270 Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
271 Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
272 Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
273 Paulo Luiz Alves, syphilis.
274 Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
275 Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
276 Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
277 Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
278 Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
279 Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
280 Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
281 Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
282 Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
283 Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
284 Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
285 Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
286 Thomaz José de Olinda Campello, inflamação no estomago e nas gengivas.
287 Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
288 Thomaz Espinca, gommas no corpo.
289 Tito José do Couto, formigueiro na perna.
290 Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
291 Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflamação na perna.
292 Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
293 Vicente Silverio de Souza, idem.

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro a noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e a noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Ca

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da biennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a [illegible] fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

FAZENDAS BARATAS

Preços razoaveis

JUNTO AO LOUVRE)

LINONS lisos, muito finos, a 240 rs. o covado.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
TOALHAS felpudas, a 3$500 4$000 e 5$500, a duzia.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800, 900 e 1$000, o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$500 e 1$800, o metro.
ZEPHIRES de quadro, padrões novos, a 200 e 220 rs. o covado.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$200, o metro.
VELBOTINAS de todas as côres, a 800 e 900, rs. o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
LUVAS de seda arrendadas, a 2$000, o par.
LANS de quadrinhos, imitação, a 120 rs. o covado.
FICHUS, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LEQUES de papel, novidade, a 500 rs., um,
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
LENÇOS brancos e com barra, a 1$200 e 1$800, a duzia.
CORTES de fustão para coletes, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PÓ para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, a 8$000, 9$000 e 10$000, um.
CASEMIRA preta diagonal, a 2$000 e 2$200, o covado.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
ESPARTILHOS americanos, a 5$000 e 6$000, um.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado.
CHAMBRES, para homem, a 4$500, 5$000 e 6$000, um.
MADAPOLAO americano, a 6$000 e 7$000, a peça.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
GUARNIÇÃO de crochet, á 7$000, uma.
MERINOS preto e de côres, a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul, a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 4$500, 5$000, 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE sortimento de bordados e entremeios.
PEÇAS de bicos de côres, a 2$500 e 3$000, uma.
SEROULAS de bramante, á 15$000, a duzia.
EXTRACTOS de differentes qualidades, a 1$500 e 2$000.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas.

PARA AS EXMAS. NOIVAS

SETIM branco muito fino, a 1$000 e 1$200, o covado.
POPELINAS de seda, a 700 e 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000 e 7$000, um.
FUSTÕES brancos, a 400, 440, 500 e 700 rs. o covado
CAPELLAS e véos, a 8$000, 10$000 e 12$000.
MEIAS brancas arrendadas, a 1$000, o par.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens a 8$000.
DITOS para senhoras a 10$000.
DITOS para meninos a 5$000.
TOALHAS para o mesmo fim, a 1$500, uma.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA DE

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor inestimavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

È PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs, o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Leques e [illegible] caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59 – rua Duque de Caxias – 59

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Depósito nas principães Perfumarias

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vaccas tourinas

Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas de pouco tempo e uma prenhe, garante-se a qualidade; a tratar e ver, na rua da Saudade n. 15, portão de ferro.

Boas vaccas de leite

Vende-se tres vaccas de leite, em Sant'Anna de Dentro.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Leite puro

Vende-se no talho do commercio largo da Penha n. 2 a 320 rs. a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar-se em casa do freguez a qualquer hora, garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado; quem pretender dirija-se á cocheira n. 27 á rua do Imperador.

MEDALHA DE OURO no Havre 1887

CALLOS NOS PÉS

Durillons, Callos entre os dedos dos pés, etc.

CURA INFALLIVEL

e sem dôr no espaço de 4 á 6 dias pelo

CORICIDE RUSSO

Especifico unico (Consulta-se o Prospecto)

Deposito geral: PHARMACIA CENTRAL, 50, Faubourg Montmartre, PARIS.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XXVI

LEEM SE OS ANNUNCIOS

(*Continuação*)

O olhar, de uma penetração perturbadara; a pelle lisa, os labios vermelhos, os dentes brancos, o porte airoso e energico: Severina definia aquelle todo, cuja virilidade era desmentida unicamente pelos cabellos: um volcão coberto de neve.

Por diversas vezes notara que o nome de lord Wilmore fazia rugir aquelle volcão, e dava-lhe como que revoltas interiores de lava. Dahi concluia que o marquez sabia muito mais sobre Reginaldo do que ella mesma sabia. Hoje tinha a certeza. Havia nestas simples palavras da sua carta — « se conhecesse esse homem como eu conheço » um mundo de revelações. Era, portanto, mais que um aviso que lhe dava San Stefano, era um auxilio efficaz que lhe fazia entrever. Não offerecia, mas desejava que lhe pedissem. Seria loucura despresar semelhante auxiliar, e Severina estabeleci já as bases do tratado de alliança, resolvida a todas as concessões, a todos os sacrificios para fazer face aos perigos presentes, e, como era previdente, para garantir os seus designios ulteriores.

Sob a influencia destas reflexões, a princeza, que ha pouco via tudo negro em torno de si, começou a ver tudo côr de rosa. Leu outra vez a carta de San Stefano, metteu-a no envelope, amarrotou desdenhosamente a participação de lord Wilmore, e, como nada perturbava a sua bella alma, entregou-se á leitura do seu jornal favorito.

Percorreu primeiro o « Correio dos Theatros », para saber o que se representava naquelle dia, e dahi passou ás Noticias Diversas. » De repente as mãos crisparam-se-lhe, e, soltando o jornal, agarrou-se convulsivamente á coberta, ao passo que os olhos tomavam a horrivel fixidez dos catalepticos.

Bastará lançar os olhos sobre a seguinte nota, mettida como por descuido no noticiario, entre a historia de um rapto e a narração banal de um incendio, para explicar aquella metamorphose.

Lê-se nos annuncios:

« 8544

CARTORIO DO NOTARIO BERTHIER

Rua Castiglione

« Por testamento datado de Fevereiro de 187... o principe Leonati (de Cômo) deixou a metade da sua fortuna, consistindo em duas minas de ouro nos Uraes e em vinte poços de petroleo na Pensylvania, á filha do duque de Urbino.

« Essa criança foi roubada, no proprio dia do nascimento .. de Dezembro de 186... por uns saltimbancos, de que nunca mais se teve noticias.

« Morreu? está viva? E' este um problema em cuja solução a viuva do principe tem interesse directo, porque, se a morte da criança for provada por documento authentico, essa metade da fortuna, do qual ella só recebe o rendimento, reverterá integralmente em seu favor.

« Roga se ás pessoas que puderem fornecer informações a esse respeito, de as dirigir ao cartorio do notario Berthier, rua Castiglione, em Pariz.

« Quem fornecer informações exactas sobre a criança roubada, esteja ella viva ou morta, receberá a somma de cem mil francos. »

— Isto é para enlouquecer a gente! exclamou Severina, atterrada, esmagada sob aquelle terceiro golpe. E, para fugir a essa perseguição, a esse pesadello, o peior de todos, ella saltou violentamente para fóra da cama, vestio-se, pedio a carruagem, e sem reflectir no que ia fazer (reflectiria em caminho), ordenou ao cocheiro que a levasse á agencia de annuncio, 41, rua Jean Jacques Rousseau.

Introduziram-na no escriptorio. O director, cheio de attenções por uma cliente d'aquella cathegoria, *rara avis*, quiz que ella se sentasse, Severina recusou.

— Senhor, disse ella bruscamente, foi do senhor que partio esta nota?

E agitava o jornal em que a nota em questão estava marcada a lapis azul.

O director percorreu-a com a vista, foi á secretaria buscar o annuncio da vespera, comparou as duas relações, e fez com a cabeça um signal de assentimento.

— Pois bem! replicou Severina, tenho o pezar de lhe dizer que foi mystificado.

— Mystificado! protestou o director. Pela senhora então?

— Como? por mim?! E' um gracejo de máo gosto.

— Tanto quanto a mystificação da nota, pelo menos no que nos diz respeito.

— Peço-lhe que se explique; porque não comprehendo.

— E' bem simples. Ante-hontem, apresentou-se do nosso escriptorio um individuo, dizendo que era enviado pela princeza Leonati. Entregou-me esta nota, cujo teor tornava a procedencia completamente verosimil. Pagou a importancia da inserção, isto é, por quarenta linhas a 25 centimos, 10 francos... com a condição expressa de que a nota appareceria no dia seguinte... appareceu. Se alguem foi mystificado n'este negocio, não posso levar o respeito pela Sra. princeza a ponto de confessar que seja eu!

A argumentação era irrefutavel. Severina comprehendeu e mudou de tactica.

— Mas afinal, proseguio ella, exigio garantias.. preoccupou se com a identidade do informante...

— Confesso, respondeu o director, que os dez francos eram garantia sufficiente. Quanto á identidade, julguei que no caso era um detalhe secundario. Como admittir que quizessem sorprender a minha bôa fé? Demais, o patife é facil de reconhecer...

— Deveras? disse Severina com alegria, póde dar-me os seus signaes?

— Como se o tivesse diante dos olhos. E' um homem alto, magro como um espeto, de côr amarellada, com suissas em feitio de costelletas, e um sotaque inglez muito pronunciado.

— Elle! Sempre elle! murmurou em voz abafada a princeza.

Pensava em Reginaldo. Aquelles signaes correspondiam effectivamente de uma maneira pasmosa aos de lord Wilmore. Verdade é, que tambem correspondiam de uma maneira não menos pasmosa aos do Sr. Bob.

Severina nada mais tinha que fazer na rua de Jean Jacques Rousseau. Comprimentou o director e sahio para a carruagem, dizendo ao cocheiro:

— Para casa do Sr. Berthier, rua Castiglione.

Quando a princeza entrou no cartorio, o honrado tabellião dispunha se a sahir. Vendo a sua nobre cliente, fez um gesto de alegre sorpreza.

— E' o céo que a traz, princeza! exclamou elle. Ia á sua casa.

— Adivinho, respondeu ella, o que ia lá fazer.

— Ah! então leu?

— Li. Comprehende o que quer isso dizer?

— De modo algum! Fiquei de bocca aberta quando li aquelle singular aviso.

— Effectivamente muito singular. E' um ninho de entrigas esse aviso. Vamos ter filhos do duque ás duzias! Vão-nos cahir nos braços, dos quatros pontos cardeaes. E se a verdadeira existe, ser-nos-ha absolutamente impossivel reconhecel-a na multidão.

— Oh! ha o signal que a senhora sabe!

— Que bello annuncio! E que magnifico obstaculo para os caçadores de herança.

— Faz-me tremer princeza! Talvez que um bom desmentido pelos jornaes...

— Os jornaes já se metteram de mais no caso! E' preciso encontrar cousa melhor.

— Entretanto não vejo!

— Não procure. Isso é commigo! Tenho cá a minha idéa!

— Sra. princeza sabe que estou sempre ás suas ordens.

— Conheço a sua dedicação, meu caro Berthier, e hei de tomal-a em consideração. Até á vista!

Severina ia sahir, quando a porta se abrio e um escrevente annunciou:

Il signor Lugrano!

XXVII

DOUS VELHACOS

Cerca de meia hora antes de San Stefano sahir de casa para dirigir-se á estação do Norte, Lugrano tinha-se installado, segundo o seu costume, na esquina da avenida Montaigne. Daquelle ponto de observação vio sahir a carruagem. Aquella hora da manhã, aquelle bairro aristocratico é quasi completamente deserto. O *padrone* poude portanto á sua vontade começar os seus trabalhos de reconhecimento, e entregar-se ao exame minucioso que meditava na vespera. Esperou que a carruagem voltasse vasia, e que o portão se fechasse. Levantou-se então do seu lugar, e, com o ar apparentemente o mais indifferente, dirigio se para o palacio San Stefano, olhando para o ar, como se procurasse algum numero de porta, e, tendo-o sem duvida encontrado, entrou resolutamente na rua estreita por onde vimos na vespera metter se o marquez. O muro que separava a casa da rua, tinha quinze pés de altura e estava guarnecido de formidaveis fundos de garrafas. A escalada era pois impossivel, e quem a tentasse, se o conseguisse, ficava com as mãos e as carnes dilaceradas.

Lugrano não se deteve um só instante com aquella desagradavel hypothase. Esgueirou-se ao comprido do muro até á porta que dava accesso para o pavilhão habitado pelo Dr. Mattei, tirou do bolso um pedaço de cêra, applicou-a sobre a fechadura, e voltou com um passo mais tranquillo, trauteando uma canção da sua lavra.

A partir daquelle momento, perdemos Lugrano de vista durante algumas horas. Perto de meio dia, o caixeiro da tasca, que á porta espesava a freguezia, vio apparecer por entre as arvores, radiante e alegre, com ares de conquistador feliz, o *padrone*, que apalpava com delicia, no bolso da calça, uma chave nova, que não era a do seu aposento da rua Nevers, e aquelle contacto levava ao auge a sua alegria; installou se commodamente no terraço da tasca, e poz-se a ler o *Petit Journal*.

De repente arregalou os olhos e fez-se vermelho como um camarão; encostou os cotovellos á mesa e metteu as mãos pelos cabellos, ao passo que dos labios lhe sabia uma praga medonha.

Tinha lido um entrelinhado que começava por estas palavras:

« Lêm-se os *annuncios* », e que terminava por este algarismo phantastico: CEM MIL FRANCOS!

Cem mil francos! murmurava elle extasiado. Parece-me que estou a sonhar! Não estou... Cá está... Cem mil francos! com todas as letras!... Cem mil francos! a fortuna... a opulencia... o fausto.

Na sua embriaguez, arrancou a sua placa de moço de fretes e poz-se a caminho.

Em menos de vinte minutos, chegou á rua Castiglione.

Era a hora do almoço dos escreventes. Havia apenas um aprendiz na sala da entrada.

— E' aqui que mora o Sr. Berthier? perguntou elle ao pequeno, com ares de Jason interpellando o guarda do Tosão de Ouro...

— Sim senhor... mas...

— Então, joven janisaro, vai annunciar-lhe incontinenti *el signor Lugrano*!

— Mas o Sr. Berthier está occupado!

— Pelo ventre do papa, parece-me que o mosquito quer discussão!

— Não quero discussão... estou cumprindo ordens!

— Não ha ordens para um cliente que vem receber cem mil francos! Com mil francos, ouves, pequeno! Anda, annuncia-me e depressa... senão!

O *ex padrone* acompanhou esta ameaça de uma pantomina tão eloquente, que o pequeno, mais morto que vivo, fascinado pelo olhar furibundo do collosso, caminhou para a porta do gabinete, abrio-a, e, a tremer de medo, annunciou:

— *Il signor* Lugrano!

Este nome nenhuma recordação trazia ao tabellião, mas Severina ficou como que suffocada. Despertava nella um mundo de recordações. Lugrano era todo o seu passado que se erguia diante della. Não era sómente o passado com as suas dores, era o futuro com as suas ameaças e os seus perigos.

— Senhor, disse o *ex padrone* ao tabellião, venho receber os cem mil francos!

Berthier e a princeza trocaram um olhar que queria dizer: — Então! Não demorou... ahi começa a contradança.

— Perdão, respondeu friamente o notario, de que cem mil francos quer fallar?

Lugrano pensava que era bastante estender a mão, para ver cahir nella o manà. Esta pergunta, e sobretudo o modo por que foi feita, o desnorteou.

— Peço desculpa, proseguio o *ex-padrone*, devia começar pelo principio! Querem saber que fim levou a pequena? Venho dizer-lhes...

— Que pequena? disse o tabellião impassivel.

— Ah! vejo o que é.. estão desconfiados! Têm razão. Não se dá assim cem mil francos ao primeiro que vem dizer: « Procuram a filha do duque de Urbino? Encontrei-a eu... Passem para cá as cobres, que eu lhe passo para lá a pequena! » E' preciso ver, proceder por ordem, interrogar. Pois bem! Vamos! interroguem-me... Estou habilitado a responder-lhes!

— Receio muito, replicou Berthier, que o senhor tenha sido victima de alguma mystificação.

— Uma mystificação! exclamou o italiano que começava a perder a paciencia... Por acaso queriam fazer fallar papá Lugrano?

O tabellião ia responder severamente, mas Severina deteve-o com um gesto.

— Senhor, disse ella ao impetuoso *padrone*, sem duvida foi illudido pelo annuncio inserto nos jornaes. Esse annuncio, como acaba de dizer o Sr. Berthier, é obra de um mystificador.

— Oh! rugiu Lugrano vendo as suas bellas esperanças desfazerem-se como fumo, se encontro o patife, amasso lhe os ossos

— Mas, continuou Severina, essa mystificação que ha pouco eu maldizia, quasi a bemdigo agora! Sou a princeza Leonati... Tenho, como deve comprehender, sério interesse em saber que fim levou a herdeira do principe. Disse o que sabia! Estou tanto mais disposta a acreditalo, quanto foi a algum dos seus, ou ao senhor mesmo, que confiaram essa criança...

— Foi a meu pai, minha senhora, fui eu quem a herdou.

— O principe contou-me o principio dessa historia, mas a continuação me é desconhecida. Offerece-se para contal-a. Sinto não poder dar por esse serviço o preço que o senhor esperava... mas póde contar com o meu reconhecimento Volto para o meu palacio á rua Monceau, e não saio á tarde... não estarei para ninguem, senão para si, Sr. Lugrano!

Uma hora depois, o «ex padrone» estava face a face com a princeza, no pavilhão de rochas onde San-Stefano, na noite do baile, a havia sorprendido com lord Wilmore. O que se acabava de dizer entre elles, era sem duvida agradavel ao mariola, porque elle estava risonho e quasi familiar.

— Resumamos! concluiu Severina visivelmente enfastiada com aquella entrevista.

— Sou todo ouvidos, meu presidente! disse Lugrano.

— Para receber a segunda metade da herança, preciso apresentar a certidão de obito de Andréa.

— Isso fica por minha conta... Em vinte annos perdi muitas pensionistas. Só teremos o embaraço da escolha entre todas aquellas certidões de obito. Uma mudança de nome... Algumas raspaduras... e o tabellião mais ladino que dê por isso, se fôr capaz

— Sim, mas ha alguem que póde dar cabo desse plano... e é preciso...

— Que esse alguem desappareça!

Tambem fica por minha conta... Bem vê que não me esqueço de nada.

— Tambem eu não me esquecerei. No dia em que eu mais nada tiver a recear, os cem mil francos que viu em sonhos, serão uma bella e boa realidade.

— E' como se já estivessem na minha mão, princeza. Mas as bôas vontades precisam ser animadas... e creio que um pequeno adiantamento por conta..

Severina esperava aquella facada. Abria a secretária, tirou duas notas de mil francos e metteu-as na mão de Lugrano, que se confundiu em salamaleks e alcançou a porta a recuar, dizendo:

— Até á vista princeza; brevemente terá noticias minhas.

XXIII

Quando sahiu de casa de Severina, Lugrano, cheio de si, desceu a avenida dos Campos Elysios, atravessou a praça da Concordia, seguiu pelo cáes, passou o Sena na ponte de Saint Peres, e aproou para a rua Nevers.

Caminhando, reflectia. Que diria a Tramma? Como explicaria aquelle favor da sorte? São tão curiosas as mulheres! e tão falladeiras! Segredo que se lhes confia, é manteiga em focinho de cão! Decididamente, não diria nada! Bocca calada, era o melhor.

Quando entrou em casa, Tramma labutava, suando, em cima da sua tabua de engommar:

— Basta de ferro por hoje! exclamou elle com alegria. «Tramma mia, Trammeta del mio cuore!»

E com uma das mãos lhe fazia festas na cabeça, emquanto que com a outra lhe punha diante dos olhos as notas azues.

Tramma não estava acostumada áquellas expansões; conservava-se fria sob aquellas caricias e muda diante daquella fortuna, visivelmente inquieta, tanto pela procedencia destas, como pela sinceridade daquellas.

— Então é tudo quanto me dizes?! perguntou o italiano com um tom de desgosto.

— Homem! respondeu Tramma, cujo olhar denotava a duvida que lhe mordia o coração, parece-me que estou a sonhar.

— Sim, estás a sonhar, mas a sonhar accordada! Isto é teu, são nossos estes papeis velhos. E isto ainda não é nada! Daqui a quinze dias talvez, teremos dez vezes, vinte vezes, cem vezes mais! Daqui a quinze dias estaremos ricos!

— Ricos! ricos! Mas de onde te vem todo este ouro?

— Esta visto que não ataquei a mala-posta.

— Outra vez?

— Ah! afinal aborreces me! Não queres as notas, fico com ellas! e como não estou para massadas, ponho-me ao fresco.

— Vaís sahir? perguntou ella

— Preciso! respondeu elle seccamente.

— Não me levas?

— E' para um grande negocio, e já te disse que o segredo não era meu.

— E quando voltas?

— Um pouco tarde talvez.. Mas não te assustes, levo *pamela*.

Pamela era uma bengala chumbada que o mariola tinha.

Sahiu, tornou a passar o Sena, na ponte des Saints Peres, e pela praça do Carrousel e rua Richelieu chegou ao boulevard dos Italianos

Eram onze horas: e tinha ainda duas diante de si. Era preciso matar o tempo e crear animo para o serviço nocturno que meditava. Tomou, pois um bock no Café Cardinal, um grog no Café Riche, um refresco no Toitoni, um copo de cognac no Café de la Paix, uma taça de vinho quente no Grande Café e foi acabar diante de um sorvete de baunilha na Casa Imoda, na rua Royale.

Foi a sua ultima estação. Ahi esperou o tradicional — Vai se fechar, meus senhores! com a apparencia tranquilla de um burguez, que volta para casa depois do espectaculo trauteando uma ariêta, dirigio-se para os Campos Elysios.

O relogio municipal marcava duas horas da manhã, quando elle entrou na avenida Montaigne. Sondou-a com o olhar e poz-se á escuta de uma extremidade á outra reinava silencio e solidão. E foi sem encontro algum desagradavel que, depois de ter enfiado pela rua, cujo plano tinha levantado pela manhã, se achou diante da porta do aposento do Dr. Mattei.

A chave, nova e bem azeitada, gyrou sem bulha na fechadura.

Prevendo uma fuga possivel, — é preciso pensar em tudo, — Lugrano deixou a porta entreaberta.

Tirou do bolso uma lanterna furta fogo, que accendeu com um phosphoro inexplosivo e, áquella frouxa claridade, tratou de orientar-se.

Achava-se em uma saleta tendo por unica mobilia um banco de couro. Tinha a escolher entre duas portas, uma á direita, dando para um pateo interior e outra ao fundo, que communicava com os outros aposentos. O fim do *ex-padrone* era chegar pelo pateo ao corpo principal do edificio. Mas a porta, que sem duvida não era aberta havia muito tempo, fez resistencia, e Lugrano foi obrigado a procurar outra. Esta estava fechada apenas com o trinco, abrio-a e, com a flexibilidade de uma cobra, esgueirou-se pela abertura. Deste modo penetrou de costas no aposento contiguo. Ficou alguns segundos nessa posição, suspendendo a respiração; depois voltou-se lentamente na ponta dos pés, occultando a lanterna, com a mão. De repente os cabellos puzeram-se-lhe em pé, um grito abafado sahio-lhe da garganta, as pernas vergaram-se-lhe e elle cahio de joelhos de mãos postas, como fulminado.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

I

A uma hora da tarde de um dos derradeiros dias de Maio de 1879, elegante landau preto, com frisos e molduras brancas, tirado por uma parelha de cavallos baios, de raça anglo-normanda, do valor talvez de dez mil francos, atravessava a praça Corrousset, a rua do Rivoli e passava dahi á rua de Richelieu, onde parou junto ao *square* Louvois, em frente da entrada provisoria da bibliotheca nacional.

Capas de couro envernisada cobriam os metaes dos arreios, notando se nas testeiras dos cavallos laços de crepe.

O cocheiro e o lacaio traziam luto fechado.

De toda esta negridão resaltava um só ponto brilhante: era o escudo de conde encimado da corôa condal, pintado no centro das portinholas.

Logo que o landau parou, o lacaio saltou da boléa, correu a abrir a portinhola, estendendo a mão enluvada, afim de auxiliar seu amo a descer.

O amo, um ancião, trajando roupa de luto, como os seus criados, cujos cabellos sedosos e argenteos emmolduravam um rosto pallido, desceu da carruagem apoiando-se á mão que lhe tinham estendido.

Parecia ter oitenta annos, inda que na realidade a sua idade fosse de sessenta e cinco ou sessenta e seis. A sua physionomia aristocratica, porém, sulcada de profundas rugas, tinha o cunho de grandes soffrimentos, que muitos annos antes daquella idade lhe haviam tirado o aprumo e curvado os largos hombros.

Os seus olhos, de um azul escuro, pareciam como embaciados com o falgor quasi extincto.

O conjuncto da physionomia offerecia a expressão de profunda tristeza.

Agitava-lhe as mãos tremor senil.

O personagem que ahi fica ligeiramente esboçado tinha o todo de quem já está com os pés na sepultura.

O ancião vestia um amplo sobretudo forrado de flanella, não obstante a suavidade da temperatura dos ultimos dias de Maio.

Na lapella do seu sobretudo notava-se a roseta da Legião de Honra.

Depois de ter atravessado a calçada e quando transpunha a soleira da porta principal, perguntou-lhe o lacaio:

— Devo acompanhar o Sr. conde?

— E' inutil, respondeu-lhe o amo; dize ao Estevão que vá passeiar os cavallos aos Campos Elysios...

— A que horas deseja o Sr. conde que o venha buscar?

— A's tres horas.

A voz clara, sonora e bem timbrada do ancião contrastava de modo notavel com a apparencia geral, provando que existia vida nesse corpo alquebrado.

O lacaio deixou o braço de seu amo, saltou para a boléa e, depois de transmittir ao cocheiro a ordem que recebera, a carruagem descreveu uma curva sobre si mesma, dirigindo se novamente para a rua de Rivoli, afim de chegar com rapidez aos Campos Elysios.

Emquanto a carruagem se afastava, o recem-chegado subia lentamente os degráos que davam accesso ao vasto perystilo interior, em cujas faces lateraes estão o cubiculo do porteiro e o lugar onde os empregados e visitantes collocam as bangalas ou guarda-chuvas, visto ser prohibido entrar se com esses objectos nas salas de leitura e de trabalho.

O conde atravessou o vestibulo, tomou á esquerda, desceu alguns degráos conduzindo a uma galeria envidraçada, na qual penetrou, e foi dar em frente a uma porta, sobre a qual se lia em uma taboleta e em letras cinzentas e esculpturaes estas palavras:

SALA DE TRABALHO

Impellio a trangueta da porta, transpoz a soleira e achou-se em frente de uma pequena secretaria, por detrás da qual estava o empregado da bibliotheca encarregado de constatar a identidade dos visitantes pela apresentação dos competentes cartões de visita e de distribuir os boletins nominaes de trabalho.

A vasta sala em que penetrou tem um aspecto imponente apezar de ter sido construida durante o segundo imperio.

Quadrada, de alto tecto e de ornamentação luxuosa, recebe a luz em jorros por seis claraboias de fórma arredondada e de dimensões imponentes.

As paredes estão cobertas de estantes carregadas de livros.

Sobe-se a estas estantes com o auxilio de um systema de escadas volantes com plata-fórma.

Quatorze bancos duplos occupam esta sala, dividida em duas partes iguaes por uma larga passagem que, da porta da entrada conduz ao escriptorio do bibliothecario e a outras salas, das quaes se distingue a feerica perspectiva, mas que são interdictas ao publico.

O numero dos lugares para os leitores é de 392.

Os leitores de publicações periodicas, taes como a *Revista dos Dous Mundos*, a *Nova Revista*, a *Revista das Sciencias*, etc., têm direito a uma mesa rodeada de cadeiras.

Cerca de trinta pessoas se achavam na sala, na occasião em que o ancião que seguimos ahi penetrou

Parou um instante em frente á secretária do empregado, que lhe entregou um boletim nominal, indo depois sentar-se na extremidade de um banco, proximo ás estantes de livros, que denotavam uso quotidiano, como sejam diccionarios, encyclopedias, catalogos, etc.

Uma vez sentado, o ancião, visivelmente muito cansado, repousou por alguns minutos, tirando depois de uma das algibeiras do seu sobretudo forrado de flanella um livro de notas encadernado em chagrin preto, de dentro delle uma lapizeira de prata e nas costas do mesmo livro de notas, como ponto de apoio, encheu, conforme uma das regras fundamentaes da bibliotheca, as divisões do boletim que lhe tinha sido entregue na occasião de sua entrada.

Estas divisões, no numero de quatro, tinham cada uma indicação differente.

As tres primeiras deviam conter o nome do leitor, sua moradia e o numero do banco por elle occupado.

A quarta divisão era reservada ao titulo da obra pedida.

O ancião escreveu na primeira divisão:

« Conde Felippe de Thennerieux. »

Na segunda:

« Rua de Vaugirard n. 62. »

Na terceira, depois de se ter voltado para ver o numero pintado nas costas de seu banco:

« Compartimento 216. »

Isto feito, em lugar de encher a quarta divisão, levantou-se e dirigio-se para o estrado onde se assentam os ajudantes do bibliothecario encarregados de responder ás perguntas dos leitores.

O Sr. de Thonnerieux era conhecido na bibliotheca, pois os empregados o comprimentaram respeitosamente, e um delles perguntou-lhe:

— Como passa, Sr. conde?

— Quando mal nunca peior...

— Não será isso devido ao muito trabalho?

— Garanto que não é...

— O que será então? Não parece doente..

— Tem razão, não o estou; a idade, porém, é que avança.... os annos succedem se aos annos, e as forças vão faltando.

— Ha muito tempo que não tinhamos o prazer de vel-o.

— Tres mezes, pouco mais ou menos...

— Qual é a obra que vamos ter a honra de pôr á sua disposição?

— Ainda estou indeciso.... As minhas pesquizas visam diversos assumptos.... Peço-lhe que me deixe ver o volume ultimamente publicado do catalogo Brunet..

— Eil-o.

O ajudante do bibliothecario entregou um livro assás volumoso ao conde, que voltou ao seu lugar.

Quando o conde se afastou, um joven, novamente admittido como conservador da bibliotheca, perguntou ao seu collega:

— Quem é este senhor?

— O conde de Thonnerieux.

— Ah!

— Este nome não lhe lembra nada?

— Nada absolutamente.

— Pois é o de um grande fidalgo e de um homem muito rico... O Sr. de Thonnerieux possue um bom par de milhões..

— Bravo! Desejava estar no seu lugar! Quanto á posse da fortuna, subentende-se, pois o bom do velho, com certeza, não gozará por muito tempo dos seus milhões... Parece-me bastante acabado.

— Realmente está muito alquebrado... mais do que devia estar, pois não tem a idade que parece.

Eu dava-lhe cem annos.

— Duvido que tenha mais de sessenta e quatro ou sessenta e cinco.

— Será isso devido ao excesso de trabalho, ou aos gozos materiaes?

— Não é nem o trabalho nem os prazeres que o têm envelhecido prematuramente...

— Que é então?

— Os pezares.

— Pezares de que natureza?

— Perdeu successivamente a mulher, que adora, e uma filha unica, em quem concentrava todas as suas affeições.. Antes destas duas catastrophes, que se succederam com pequeno intervallo, conservava senão o aspecto de um homem moço, ao menos o de homem em toda a sua robustez. São apenas passados dous annos depois da morte de sua filha e eis o estado a que chegou. Em dous annos envelheceu trinta.

— Para seus herdeiros é que esse estado deve ser agradavel.

— Herdeiros? não os tem.

— Deveras?

— E' como digo... Nem proximos nem afastados...

— Sem herdeiros e millionario! .. A quem deixará a sua fortuna?

— Quem dera que fosse a *mim*!

— Desejava que assim acontecesse, collega, comtanto que dividisse commigo!

— Infelizmente tão louvavel idéa não lhe acudirá de certo. E' um philantropo, um humanitario, e dotará provavelmente a Assistencia Publica.

— Se é um humanitario intelligente, não fará essa asneira e disporá as cousas de modo que os infelizes verdadeiramente dignos de lastima sejam soccorridos sem espirito de partido.

— Elle ha de fazer tudo pelo melhor, estou bem certo disto, porque toda a sua vida tem sido assignalada por uma série de actos generosos.. é um coração de ouro e um espirito de primeira ordem. Escriptor notavel, publicou diversas obras muito apreciadas sobre o *pauperismo*... Foi elle o primeiro que teve a idéa dos asylos nocturnos, essa obra magnifica! . Concorreu do seu bolso com 300.000 francos para a fundacção da rua de Tocqueville... Enriqueceu o estabelecimento dos Engeitados... O asylo de Vesinet deve-lhe igualmente muito... Quando morrer a sua memoria, será abençoada e venerada por todos.

— Pois é pena que um homem tão bom gaste a sua vida nessas cousas... Estamos n'uma época em que não se encontram a cada passo homens deste jaez.

Emquanto trocavam se estas palavras entre os dous collegas, o conde de Thonnerieux, como dissemos, voltava a occupar o seu logar.

Depoz o catalogo na mesinha collocada diante delle, abriu-o, poz se a folheal-o na secção *Historia - Memorias diversas*, e durante um instante voltou as paginas febril e impacientemente.

Encontrou finalmente o que procurava, porque pegou novamente na lapiseira e preencheu a quarta divisão do boletim, mencionando o titulo da obra que pedia, o nome do autor, o numero do volume, o lugar e a data da publicação.

Terminado esse trabalho obrigatorio, indispensavel para guiar os empregados na procura dos livros, tarefa que sem isso seria penosissima, voltou para o estrado e entregou o seu boletim ao sub bibliothecario, que lhe havia precedentemente dirigido a palavra.

Estes traços á margem do boletim, indicações particulares, signaes que para um profano pareceriam hieroglyphicos, e expedio-o por via de um ascensor aos empregados dos andares superiores, encarregados de procurar nas estantes a obra pedida.

O conde de Thonnerieux voltara para o seu lugar, onde puzera-se a compulsar diversos papeis tirados da sua carteira.

Decorreram sete ou oito minutos, ao cabo dos quaes um continuo da bibliotheca trouxe-lhe o volume designado e collocou-o sobre a mesinha, no lugar do catalogo, que levou.

Esse volume era um pequeno in-18°, encadernado em couro á moda antiga e com frisos dourados.

Havia sido sem duvida muito pouco lido, porque o dourado dos cantos não estava desbotado, como succede aos livros que soffrem o frequente contacto dos dedos.

O ancião abrio a primeira pagina, em que se lia este titulo, cuja disposição typographica conservamos:

O TESTAMENTO VERMELHO

MEMORIAS

DO

SR. DE LAFFEMAS

PARA

SERVIR Á HISTORIA

DE

Sua eminencia o cardeal de Richelieu

primeiro ministro

DE

SUA MAGESTADE CHRISTIANISSIMA

O REI LUIZ XIII

Publicado em Amsterdam

ANNO DOMINI 1674

(*Continuar se ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL